



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ATA N.º 4/2018

----- Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de trabalhos.-----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 28 de junho de 2018
- b) Informações e leitura resumida do Expediente
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

III - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- Ponto 1 -** Discussão e Votação da Proposta da 4.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2018
- Ponto 2 -** Discussão e votação da Proposta de Aprovação do Regime Excepcional de Controlo Prévio relativo à Reconstrução de Edifícios destruídos ou danificados em resultado de catástrofe
- Ponto 3 -** Discussão e votação da Proposta de Delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana - Início do Processo
- Ponto 4 -** Discussão e votação da Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Cativelos
- Ponto 5 -** Discussão e votação da Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Vila Nova de Tazem
- Ponto 6 -** Discussão e votação da Proposta de Alteração ao “Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio às Freguesias”
- Ponto 7 -** Discussão e votação da Moção apresentada pela Bancada do PPD/PSD: "PELA ABOLIÇÃO DAS PORTAGENS NA A23 E NA A25"
- Ponto 8 -** Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 21/09/2018

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as seguintes presenças:-----

----- Luís António Vicente Gil Barreiros (PPD/PSD), Rui Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS), António José Ferreira Machado (PPD/PSD), Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), António de Jesus Viegas Nogueira (PPD/PSD), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Ricardo Filipe Morgado de Sousa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

21 (PPD/PSD), Arminda Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo (PPD/PSD), Ana
22 Cristina Dias Oliveira (PS), Nuno Filipe Pereira Figueiredo (PPD/PSD), José
23 António Rodrigues Manta (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD),
24 Pedro Emanuel Brazete Pereira Antunes Marques (PPD/PSD), Maria de Lurdes
25 Paraíso Ferreira (PS), Dina Teresa Carvalho Neiva (CDS-PP), Cátia Sofia
26 Ferreira Caramelo (PPD/PSD), Mário José Gaudêncio Bento (PS), Maria
27 Açucena Mendes do Carmo (CDU), Diogo João Ferreira Cardoso de Oliveira
28 Cardona (PPD/PSD), Vítor Manuel da Silva Albuquerque (Presidente da União
29 das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Vítor Manuel Ribeiro Jordão
30 da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), Virgínia
31 Manuela Baptista Garrido de Araújo (Presidente da Junta de Freguesia de
32 Cativelos), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (Presidente da União das
33 Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Fernando Manuel Carmo Henriques
34 (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso), João José Amaro (Presidente
35 da Freguesia de Gouveia), Eduardo Manuel Domingues Trepado (Substituto
36 legal do Senhor Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e
37 Vinhó), António José Direito Saraiva (Presidente da Junta de Freguesia de
38 Nespereira), Vítor Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da Junta de
39 Freguesia de Paços da Serra), Pedro Miguel Santos Monteiro (Presidente da
40 Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento
41 (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), Glória Cardoso
42 Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Avelino Zacarias
43 Sequeira Tente (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra),
44 Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de Vila
45 Franca da Serra) e Marco António Marvão Martins (Presidente da Junta de
46 Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----
47 ----- Solicitaram os membros da Assembleia Ana Paula Casegas Pardal Duarte
48 Freitas (PS), Fernando António Figueiredo Silva (PS), Maria Helena Marques
49 Gonçalves (PPD/PSD), Fernando José Cabral da Silva (CDS-PP) e Constantino
50 Duarte Gomes de Matos (CDU), a respetiva substituição, ao abrigo do n.º 1 do
51 artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela
52 Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, cabendo a mesma a Rui Filipe Lopes Martins
53 Garcia Monteiro (PS), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), António de Jesus Viegas
54 Nogueira (PPD/PSD), Dina Teresa Carvalho Neiva (CDS-PP), Maria Açucena
55 Mendes do Carmo (CDU), nos termos do art.º 79.º do citado diploma legal.-----
56 ----- Foi o Senhor Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra,
57 substituído pelo respetivo substituto legal por ele designado, nos termos da
58 alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

59 ----- Justificou, antecipadamente, a sua ausência a Senhora Deputada Daniela
60 Figueiredo Gomes de Oliveira (PPD/PSD).-----

61 ----- Verificou-se a ausência do Senhor Presidente da União de Freguesias de
62 Melo e Nabais.-----

63 **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

64 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para
65 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

66 **a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 28 de junho de 2018**

67 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão
68 Ordinária de 28 de junho de 2018 que, após a introdução da correção proposta
69 pelos Senhores Deputados António Machado (PPD/PSD) e Rui Filipe Monteiro
70 (PS), foi a mesma aprovada, por maioria, com as abstenções dos membros da
71 Assembleia Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade
72 (PPD/PSD), Maria de Lurdes Paraíso Ferreira (PS), Rui Filipe Lopes Martins
73 Garcia Monteiro (PS), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), António de Jesus Viegas
74 Nogueira (PPD/PSD), Maria Açucena Mendes do Carmo (CDU), Vítor Manuel
75 da Silva Albuquerque, Vítor Manuel Ribeiro Jordão da Silva, Eduardo Manuel
76 Domingues Trepado, António José Direito Saraiva e Gonçalo Luís Chouzal do
77 Nascimento, por não terem estado presentes na respetiva reunião.-----

78 **c) Informações e leitura resumida do Expediente**

79 ----- A 1.ª Secretária da Mesa, Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD),
80 deu conta da correspondência recebida, desde a efetivação da última reunião da
81 Assembleia Municipal e que a seguir se discrimina: -----

82 i) **Presidente da União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos:-**
83 Comunica a sua substituição na sessão de 28/06/2018 pelo seu substituto
84 legal José Manuel Mendes Batista Sancho;

85 ii) **Deputada Maria de Lurdes Paraíso Ferreira:-** Pedido de
86 substituição na sessão de 28/06/2018;

87 iii) **Presidente da União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da**
88 **Serra:-** Comunica a sua substituição na sessão de 28/06/2018 pelo seu
89 substituto legal Sérgio Almeida;

90 iv) **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Gouveia:-**
91 Envio de convite para participar nas comemorações do 114.º aniversário
92 desta Associação Humanitária;

93 v) **Presidente da União de Freguesias de Moimenta da Serra e**
94 **Vinhó:-** Comunica a sua substituição na sessão de 28/06/2018 pelo seu
95 substituto legal Sara Maria Martins Clara;

96 vi) **Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira:-** Justificação de
97 falta à sessão de 28/06/2018;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

- 98 vii) **Deputada Maria Helena Marques Gonçalves:-** Pedido de
99 substituição na sessão de 28/06/2018;
- 100 viii) **Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra:-** Comunica
101 a sua substituição na sessão de 28/06/2018 pelo seu substituto legal
102 Valdemar José Brites Ribeiro;
- 103 ix) **Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas:-**
104 Acusa a receção e agradece o envio da MOÇÃO “*Pela melhoria das*
105 *condições da Linha da Beira Alta*” enviado ao Senhor Presidente da
106 Assembleia da República e que este o remeteu a esta Comissão por se
107 enquadrar no seu âmbito de competências;
- 108 x) **Escola Velha – Teatro de Gouveia:-** Envio de convite para participar
109 nos vários momentos do Festival da Praça das Origens, que se realizou
110 nos dias 3 a 5 de agosto;
- 111 xi) **Rancho Folclórico de Vinhó:-** Envio de convite para estar presente
112 no 39.º Festival Internacional de Folclore de Vinhó, no passado dia 21 de
113 julho;
- 114 xii) **Presidente da Assembleia Municipal de Celorico da Beira:-** Envio
115 da Moção de Repúdio ao Funcionamento da CP na Linha da Beira Alta, a
116 Proposta Portagens nas Antigas SCUT’s e a Moção de Repúdio sobre a
117 Saúde, aprovadas em sessão da Assembleia Municipal de 29 de junho de
118 2018;
- 119 xiii) **Junta de Freguesia de Nespereira:-** Vem dar conhecimento do teor
120 do ofício enviado ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia,
121 a solicitar informações acerca do pagamento da segunda tranche relativo
122 ao contrato programa celebrado entre esta Junta de Freguesia e a Câmara
123 Municipal no ano de 2017;
- 124 xiv) **Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho:-**
125 Envio para conhecimento do teor da Moção de Repúdio pelo
126 encerramento do Balcão da Caixa Geral de Depósito de Arazede;
- 127 xv) **Grupo Parlamentar Os Verdes:-** Informa que os Deputados deste
128 Grupo Parlamentar, apresentaram na Assembleia da República, os
129 seguintes Projetos de Lei, cuja discussão ocorreu no passado dia 18 de
130 julho:-
- 131 • Projeto de Lei n.º 530/XIII/2ª - Estabelece a oferta alternativa de bebida
132 vegetal, no âmbito do programa de leite escolar, promovendo alteração ao
133 Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março;
 - 134 • Projeto de Lei n.º 531/XIII/2ª - Estabelece a promoção de fruta e outros
135 produtos alimentares saudáveis nos bufetes/bares escolares, procedendo à
136 alteração do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 137 • Projeto de Lei n.º 532/XIII/2ª - Desincentiva a venda de alimentos com
138 excesso de açúcar, gordura e sal nas máquinas de venda automática em
139 escolas, procedendo à alteração do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de
140 março;
- 141 • Projeto de Lei n.º 586/XIII/2ª - Garante a disponibilização de bebidas
142 vegetais no serviço de bufete escolar, através de alteração ao Decreto-Lei
143 n.º 55/2009, de 2 de março.
- 144 xvi) **Grupo Parlamentar Os Verdes:-** Informa que os deputados deste
145 Grupo Parlamentar, apresentaram na Assembleia da República um Projeto
146 de Resolução que recomenda ao Governo a implementação de Medidas
147 para Promover a qualidade das refeições escolares, cuja discussão ocorreu
148 no passado dia 18 de julho:-
- 149 xvii) **Presidente da Câmara Municipal da Guarda:-** Agradece o convite
150 endereçado no âmbito das Comemorações dos 150 anos do nascimento de
151 Pedro Botto Machado e informar que aceita integrar a Comissão de Honra
152 das referidas comemorações;
- 153 xviii) **GO Romaria – Associação Cultural Gouveense:-** Envio de convite
154 para estar presente na abertura da 5.ª edição da Romaria Cultural, no
155 passado dia 27 de julho;
- 156 xix) **Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra:-** Envio de convite para
157 estar presente em mais uma edição da Feira Franca e Mostra
158 Gastronómica, que se realizou no passado dia 5 de agosto;
- 159 xx) **Santa Casa da Misericórdia de Gouveia:-** Envio de convite para
160 estar presente no dia 13 de agosto no lançamento do Livro “ História de
161 um centenário – Notícias de Gouveia”, da autoria de António Garcias do
162 Coito;
- 163 xxi) **Liga dos Combatentes – Núcleo de Gouveia:-** Envio de convite para
164 estar presente nas comemorações do IV Aniversário deste Núcleo, no
165 passado dia 16 de setembro de 2018, na freguesia de Vila Nova de Tazem;
- 166 xxii) **Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem:-** Envio de convite para
167 assistir à I Festa da Transumância, que se realizou no passado dia 26 de
168 agosto, nesta freguesia;
- 169 xxiii) **Senhor Ministro da Administração Interna:-** Assunto relacionado
170 com a Lei-quadro da transferência de competências para as Autarquias
171 Locais e para as entidades intermunicipais, aprovada pela Lei n.º 50/2018,
172 de 16 de agosto. Dispensa de comunicação de deliberações à DGAL, até
173 ao momento em que os diplomas legais de âmbito sectorial estabeleçam
174 os termos e os prazos para a concretização da transferência das novas
175 competências ainda em 2019;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

- 176 xxiv) **Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem e Direção do Núcleo de**
177 **Gouveia da Liga dos Combatentes:-** Envio de convite para assistir às
178 cerimónias de homenagem aos Combatentes da Grande Guerra (1914-
179 1918), naturais da freguesia de Vila Nova de Tazem, que teve lugar no dia
180 16 de setembro;
- 181 xxv) **FENPROF:-** Assunto relacionado a Lei-quadro da transferência de
182 competências para as Autarquias Locais e para as entidades
183 intermunicipais, aprovada pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, apelando
184 para que estes órgãos autárquicos decidam não assumir as competências
185 relacionadas com as escolas;
- 186 xxvi) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de convite
187 para assistir à sessão pública, presidida pelo Senhor Ministro da
188 Economia, de inauguração da empreitada de Recuperação Ambiental das
189 Antigas áreas Mineiras do Castelejo, no passado dia 8 de setembro;
- 190 xxvii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de convite
191 para assistir ao ato de assinatura do protocolo a celebrar entre o Município
192 e a Universidade de Coimbra, no passado dia 10 de setembro;
- 193 xxviii) **Santa Casa da Misericórdia de Gouveia:-** Envio de convite para
194 estar presente na celebração do 502.º aniversário desta Instituição, no dia
195 21 de Setembro;
- 196 xxix) **Sociedade Musical Gouveense Pedro Amaral Botto Machado:-**
197 Envio de convite para se associar às actividades comemorativas do seu
198 107.º aniversário, nos próximos dias 5 e 7 de outubro;
- 199 xxx) **Deputado António José Ferreira Machado:-** Em nome dos eleitos
200 do PSD, vem solicitar a inclusão na ordem de trabalhos da sessão
201 ordinária do dia 28 de setembro de 2018, o seguinte ponto: Discussão e
202 votação da moção: "PELA ABOLIÇÃO DAS PORTAGENS NA A23 E
203 NA A25"
- 204 xxxi) **Deputada Ana Paula Duarte Freitas:-** Pedido de substituição na
205 sessão de 28/09/2018;
- 206 xxxii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as
207 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da 4.ª sessão
208 ordinária da Assembleia Municipal de Gouveia;
- 209 **d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**
210 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo
211 da Serra referindo que, no dia 15 de agosto, foi inaugurada pelo Município, pela
212 Endesa e pela Junta de Freguesia a estrada Arcozelo/Cruzamento de
213 Ribamondego, que melhorou a acessibilidade, tornou aquele trajeto novamente
214 atrativo e, junto à freguesia, veio resolver o problema do pluvial e do esgoto que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

215 existia há muitos anos. A Junta de Freguesia congratula-se e agradece o
216 empenho do Município de Gouveia.-----
217 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de
218 Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos agradecendo à Câmara Municipal pois,
219 para si, é com profundo orgulho que viu finalmente – e muitas vezes diz para os
220 seus colegas que devem acreditar sempre nos sonhos e objetivos que querem
221 para as suas freguesias - passado doze anos, viu concretizar-se um dos maiores
222 sonhos ao nível da freguesia de Rio Torto, ao serem contemplados com uma das
223 obras mais importantes, dando-se, deste modo, um grande contributo a nível
224 ambiental, referindo-se à obra de saneamento público entre a Igreja e a EN17.---
225 No entanto, as obras que se encontram a decorrer em Passarela acabaram por
226 parar, o que tem causado alguns transtornos ao nível do trânsito, pelo que
227 questionou o que originou esta paragem.-----
228 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova
229 de Tazem tecendo umas breves considerações sobre alguns aspectos e
230 acontecimentos na sua freguesia:-----
231 *“A primeira prende-se com a realização das obras de remoção do amianto e*
232 *substituição da cobertura da Escola EB 2,3 de Vila Nova de Tazem. Era algo*
233 *que há muito preocupava a comunidade escolar, a Junta de Freguesia, a*
234 *Câmara Municipal e que agora se vê concretizada. Ao que sei, esta era uma*
235 *responsabilidade do Ministério da Educação, mas que o Município assumiu*
236 *como sua, para que de uma vez por todas este problema fosse resolvido.-----*
237 *Como Presidente de Junta fico bastante satisfeito com esta obra, mas é como*
238 *pai que me sinto, agora sim, bastante mais descansado por os meus filhos*
239 *andarem numa escola onde a ameaça prejudicial do amianto já faz parte do*
240 *passado.-----*
241 *Gostaria também de fazer aqui referência a duas importantes obras de*
242 *beneficiação da rede viária de Vila Nova de Tazem que contribuem para uma*
243 *melhorada circulação automóvel, mas também para promover a segurança dos*
244 *peões.-----*
245 *Falo da Requalificação da Avenida António Martins Almeida, uma porta de*
246 *entrada na Freguesia a partir de Pinhanços e Lagarinhos e também do novo*
247 *arruamento que faz a ligação entre o Centro Cultural e a Variante, e à qual foi*
248 *atribuído o nome de Rua Maestro António Rodrigues da Costa Pinto, um*
249 *homem ligado à cultura, ou não estivéssemos nós junto de um equipamento*
250 *cultural. Esta rua para além de ter o papel primário de fazer a ligação entre*
251 *outros dois arruamentos, assume-se também como uma oportunidade para dar*
252 *mais dignidade a um importante equipamento, como é o Centro Cultural de Vila*
253 *Nova de Tazem.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

254 *A Câmara, com estas duas obras honrou os seus compromissos e Vila Nova de*
255 *Tazem e eu, como porta-voz de uma comunidade, agradeço em nome de todos*
256 *os Vilanovenses os melhoramentos feitos na minha Freguesia.-----*
257 *Queria falar também de um evento onde, no passado dia 16 de setembro, se*
258 *evocou a memória dos combatentes da 1.ª Grande Guerra, naturais de Vila*
259 *Nova de Tazem.-----*
260 *A Junta de Freguesia em colaboração com o Núcleo de Gouveia da Liga dos*
261 *Combatentes, assinalaram os 100 anos do fim da Grande Guerra, numa*
262 *iniciativa carregada de simbolismo e que estou certo, ficará marcada na*
263 *memória daqueles que tiveram o privilégio de poder assistir às cerimónias.-----*
264 *Um evento que foi presidido pelo Sr. Tenente General, Joaquim Chito*
265 *Rodrigues, Presidente da Liga dos Combatentes, e onde foi inaugurado um*
266 *memorial de homenagem aos 30 Vilanovenses que integraram o Corpo*
267 *Expedicionário Português, partindo rumo à Flandres, deixando as suas vidas*
268 *em suspenso e deixando para trás pais, esposas, filhos e amigos.-----*
269 *Por último, e não menos importante, gostava de fazer aqui uma referência à*
270 *“1.ª Festa da Alambicada”.-----*
271 *Uma iniciativa da Casa do Povo de Vila Nova de Tazem em parceria com a*
272 *Junta de Freguesia, e que conta com a colaboração e apoio das Coletividades*
273 *Vilanovenses, com os estabelecimentos de restauração, artesãos, produtores*
274 *locais de vinho e também do Município de Gouveia.-----*
275 *A Alambicada é um prato típico de Vila Nova de Tazem, confeccionado com*
276 *carne de borrego, ou não fosse esta também, uma terra de bons pastores.-----*
277 *É bom recordar que, no âmbito das primeiras edições da Vinal, o conceito tinha*
278 *como objetivo a divulgação dos vinhos, associando a Alambicada ao certame.*
279 *No entanto, a Câmara Municipal e bem, entendeu mudar o figurino da Vinal,*
280 *tornando-a numa iniciativa mais virada para os produtores e não tanto para os*
281 *consumidores, dando-lhe desta forma um carácter mais profissional.-----*
282 *Criou então a “Vinal – Vinhas de Altitude” abandonando o conceito de “Vinal*
283 *– Vinho e Alambicada”.-----*
284 *E para nós, que estivemos nesta assembleia no anterior mandato, nos*
285 *recordamos dos monólogos fatalistas e repetitivos, que diziam que, dissociar a*
286 *Alambicada da Vinal, era como que passar uma certidão de óbito a este prato*
287 *típico de Vila Nova de Tazem.-----*
288 *Para mim, enquanto presidente de junta, esta nunca foi uma preocupação,*
289 *porque eu sabia, pelas conversas que eu ia tendo nos bastidores, que era uma*
290 *questão de tempo o surgir de um certame, cuja estrela maior seria a*
291 *Alambicada e a gastronomia regional e onde o vinho surgiria como um*
292 *complemento ao evento.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

293 *Havia espaço para o vinho e para a alambicada, mas creio que há ainda mais*
294 *espaço para, de forma independente e emancipada, estes dois produtos se*
295 *destacarem pela sua excelência, mas também pela sua originalidade e*
296 *singularidade.*-----
297 *É fácil falar, é muito fácil criticar quando alguém pretende modificar algo que*
298 *já está instituído. E é bom recordar que tanto a Câmara Municipal como a*
299 *Junta de Freguesia, foram criticadas. A primeira por querer fazer da Vinal um*
300 *certame de carácter profissional e a segunda por deixar fazer da Vinal aquilo*
301 *que ela hoje é, deixando a Alambicada esquecida e na sombra.*-----
302 *Mas aquilo que realmente é difícil e não está ao alcance de todos, é ir na frente.*
303 *É meter as mãos na massa e dizer “eu estou presente para trabalhar em prol de*
304 *algo que é único e que distingue Vila Nova de Tazem.”*-----
305 *E neste aspeto, a Casa do Povo e a Junta de Freguesia tiveram essa capacidade*
306 *de, em conjunto, delinear uma estratégia que visa divulgar um prato único e de*
307 *excelência.”*-----
308 *Termino, endereçando um convite a todos, para que no decorrer deste fim-de-*
309 *semana, se deslocarem a Vila Nova de Tazem para visitarem a 1.ª Feira da*
310 *Alambicada.*-----
311 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
312 referindo que é com bastante agrado que verifica que tem havido alguns
313 exemplos felizes no que diz respeito à revitalização, à reabilitação e à
314 valorização urbana, através de intervenções que se têm feito nos mais diversos
315 domínios e que se prendem com o aumento qualitativo de espaços que têm sido
316 intervencionados, sendo exemplo a Rua Lopes da Costa ou a Urbanização Mata
317 Rainha, entre outros, não podendo no entanto deixar de referir que este esforço
318 de revitalização da zona urbana requer ainda muito trabalho suplementar, porque
319 se realmente há bons exemplos a registar, há outros que acabam por não
320 constituir uma boa fotografia da nossa terra.-----
321 No que diz respeito aos jardins e espaços verdes, considera que Gouveia já teve
322 melhores tempos quanto ao seu tratamento e manutenção, sendo exemplo disso
323 o actual estado do Mirante do Paixotão ou a Praceta José de Almeida Mota com
324 o muro cheio de heras que já deviam, há muito, ter sido cortadas; o Jardim de
325 Viriato ou “Jaleca”, junto ao edifício de S. Julião, é outro exemplo de descuido
326 estando a Junta de Freguesia, caso a Câmara entenda, disponível para assinar um
327 acordo para a manutenção deste jardim, entre outros. Há que olhar de uma forma
328 diferente para aquilo que é uma imagem de marca da nossa terra e que tem que
329 ver com a manutenção e valorização dos nossos jardins e espaços verdes.-----
330 Quando diz que são necessários, diariamente, novos esforços no que diz respeito
331 à reabilitação urbana, está a falar, por exemplo, na necessidade de intervenção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

332 em urbanizações como a Urbanização Mira Serra, Praceta Jardim Lopes da
333 Costa, Urbanização São Francisco, a Urbanização junto à Rua Luís de Camões,
334 no Bairro do Farvão, a Urbanização junto à Escola Básica, pavimentos
335 degradados, buracos, passeios sem empedrado, não são uma boa imagem, não se
336 podem esquecer estes espaços mais pequenos que também merecem um olhar
337 atento.-----

338 Uma nota, também, para dizer que é preciso que as Juntas de Freguesia e o
339 Município agilizem e articularem com a EDP novos procedimentos e métodos
340 de trabalho no que diz respeito às reparações da iluminação pública. É
341 recorrente as pessoas dirigirem-se à Junta de Freguesia, dando conta que os
342 candeeiros estão avariados ou lâmpadas fundidas; a Junta faz a comunicação
343 pelos mecanismos e canais que lhes são indicados e a verdade é que, para além
344 de demorarem cerca de dois, três ou quatro meses para fazerem as reparações e,
345 mesmo assim, quando as brigadas vêm fazer essas reparações, ficam sempre
346 outras tantas por fazer por fazer.-----

347 De seguida, proferiu uma declaração sobre um tema que tem sido recorrente e
348 que se prende com um melhor tratamento dos animais de companhia e a
349 necessidade de existência de um canil municipal:-----

350 *“A necessidade de construção de um Canil/Gatil Municipal é um assunto que,*
351 *recorrentemente, e desde 2009, tenho trazido à colação nesta Assembleia.-----*

352 *Recorrentemente, também, as respostas do Município foram sempre dúbias;*
353 *chegaram a estar verbas inscritas em Orçamento; chegaram a anunciar-se*
354 *opções que passariam por esquemas e estratégias de cooperação*
355 *intermunicipal, entre as quais - o último anúncio do Senhor Presidente da*
356 *Câmara - é que estaria em preparação uma candidatura, no âmbito da*
357 *CIM/Beiras-Serra da Estrela, para a construção de um “CROA-Centro de*
358 *Recolha Oficial de Animais de Companhia”, que pudesse, numa escala*
359 *regional, dar uma resposta eficaz à carência de acolhimento e tratamento de*
360 *animais, nomeadamente os animais errantes.-----*

361 *Tal estrutura, soube entretanto, também não se vai concretizar porquanto, no*
362 *âmbito da CIMBSE, não foi apresentada qualquer candidatura e, nos termos da*
363 *Lei 27/2016 que visava facilitar tal objectivo, o prazo para tal já terminou.-----*

364 *O despacho nº 3321/2018 previa mesmo bons incentivos para a construção*
365 *destes “CROA” por parte dos Municípios (60% de financiamento até um*
366 *montante máximo de 50.000 euros) sendo que, no caso de “Centros” de âmbito*
367 *intermunicipal - CIM's - o financiamento seria ainda maior.-----*

368 *Perdeu-se mais uma boa oportunidade.-----*

369 *Gouveia, continua a não ter, como seria lógico e de justiça, nenhuma estrutura*
370 *do género que dê resposta a esta questão, cada vez mais emergente.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

371 *O protocolo com a Câmara Municipal de Seia para cujo canil superlotado e*
372 *cada vez mais com pior serviço prestado, são transferidos os animais de*
373 *Gouveia, não responde, nem de perto, nem de longe às necessidades e*
374 *exigências sanitárias de uma estrutura que, nos nossos tempos, deve primar por*
375 *patamares de excelência no que diz respeito ao bem-estar animal e às condições*
376 *de trabalho dos profissionais que, dentro da sua especialidade, aí devem ter*
377 *todas as condições higieno-sanitárias para a prestação de serviços de*
378 *qualidade, aí podendo mesmo ficar sediado o Gabinete de Saúde Pública e*
379 *Veterinária, como sempre defendemos.-----*
380 *No passado dia 23 de setembro, iniciou-se, legalmente, o fim dos abates de*
381 *animais de companhia, guarda, pastoreio, etc., (cães e gatos), conforme o*
382 *preconizado e estabelecido na referida Lei nº 27/2016.-----*
383 *Era uma medida há muito desejada e aguardada pelos portugueses que sabem*
384 *que o abate não é, nunca provou ser, e jamais será a solução para a*
385 *sobrepopulação animal.-----*
386 *As esterilizações e castrações, que a população começa a encarar com tanta*
387 *naturalidade são, actualmente, o meio mais eficaz para o efeito.-----*
388 *Obviamente que, concomitantemente, com múltiplas campanhas de informação*
389 *e sensibilização para a realização das mesmas é necessário facilitar o acesso a*
390 *essas operações de esterilização e castração, pois o custo do recurso a privados*
391 *é demasiado elevado para as possibilidades do cidadão comum, bem como*
392 *devem continuar a ser mais incisivas e assertivas as campanhas e medidas que*
393 *contrariem firmemente o abandono dos animais.-----*
394 *Infelizmente, aqueles que deviam ética e deontologicamente defender a vida*
395 *animal, não o estão a fazer.-----*
396 *Porém, continuamos a pensar que criar um “CROA” - mesmo tendo-se perdido*
397 *a possibilidade de financiamento - e, eventualmente, se necessário, um parque*
398 *de retaguarda para receber animais - não é nada de transcendente, nem algo de*
399 *supérfluo.-----*
400 *A falta de vontade ou de sensibilidade das autarquias em atuar, da nossa em*
401 *particular, é inegável e gritante.-----*
402 *Um “CROA” que privilegie o bem-estar animal e, simultaneamente,*
403 *salvagarde a saúde pública, constrói-se rapidamente. Tão veloz como a*
404 *vontade ou tão lento como a falta dela. Dois ou três pequenos concelhos*
405 *poderão juntar-se, mais que isso pensamos que o problema se poderá agonizar*
406 *e não resolver. -----*
407 *Continuar a adiar esta situação é não querer solucionar um problema cada vez*
408 *mais gritante e que em nada abona em favor de uma cidadania responsável.”*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

409 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso
410 começando por proceder à leitura de um protesto que foi votado e assinado pelos
411 membros da Assembleia de Freguesia de Folgoso no dia 22 de setembro:-----
412 *“A Assembleia de Freguesia de Folgoso manifesta a preocupação e*
413 *desagrado pela retirada do serviço de enfermagem diário da extensão de saúde*
414 *de Folgoso passando a ser feita apenas nos dias em que há médico de*
415 *família.-----*
416 *Folgoso, como todas as terras do interior, tem uma população envelhecida e*
417 *muito necessitada de cuidados, com poucos recursos, dista a cerca de 15*
418 *quilómetros do Centro de Saúde de Gouveia e não tem transportes colectivos*
419 *diários.-----*
420 *Todos temos o direito à saúde, e o que se verifica é se o utente precisar de*
421 *cuidados de saúde diários, fá-los num dia na Extensão de Saúde de Folgoso*
422 *e nos restantes dias da semana tem que se deslocar ao Centro de Saúde de*
423 *Gouveia, isto se a enfermeira lá for um dia na semana, porque há semanas em*
424 *que não vai.-----*
425 *Achamos ser uma questão humana, social e de direito.-----*
426 *Assim, a Assembleia realizada no dia 22 de setembro, vem mostrar a sua*
427 *preocupação e indignação por ao fim de tantos anos o mesmo serviço nos ser*
428 *retirado.-----*
429 *Face ao exposto, solicitamos que a extensão de saúde de Folgoso volte a ter*
430 *o serviço de enfermagem diário como se verificou até agosto e que as consultas*
431 *do médico de família sejam feitas com mais regularidade e ainda que seja*
432 *colocado na vitrine os dias de serviço em que o médico vai prestar.-----*
433 *Aguardamos a resposta de V.Ex.^a o mais rápido possível.-----*
434 *Os membros da Assembleia de Freguesia.”-----*
435 *Mais informo que será enviado um abaixo-assinado à ULS da Guarda dos*
436 *residentes e utentes da extensão de saúde onde manifestam o descontentamento*
437 *e indignação por terem acabado com o serviço diário de enfermagem na*
438 *extensão de saúde. Também se verifica que as consultas são constantemente*
439 *adiadas e desmarcadas devido à ausência do médico.-----*
440 *Assim, pedimos que o serviço de enfermagem volte a ser prestado diariamente e*
441 *as consultas do médico voltem a ser efetuadas com mais regularidade no*
442 *sentido de dar resposta às nossas necessidades.-----*
443 *Os eleitos locais tem o dever – porque para isso foram escolhidos – de estarem*
444 *atentos do que se passa na sua freguesia e defender os direitos dos seus*
445 *fregueses. Os cuidados aos utentes quer ao nível médico, quer ao nível de*
446 *enfermagem em algumas extensões do concelho, não estão bem, em folgoso*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

447 *procedemos assim, as outras freguesias fazem como melhor entendem, mas*
448 *penso que a união faz a força.*-----

449 De seguida, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, abordou o assunto
450 das fossas sépticas desativadas há alguns anos na zona dos “Cabecinhos”, junto
451 ao Restaurante “Quinta do Albertino”, onde se realizam muitos eventos e por
452 onde passam milhares de pessoas. Trata-se de um espaço com, mais ou menos,
453 200 a 300 metros quadrados, coberto de silvas e ervas daninhas, muitos detritos,
454 paredes em tijolo e muito cimento. O ano passado a Junta de Freguesia propôs à
455 Câmara a sua requalificação, tendo até pedido orçamento para limpeza e
456 encaminhamento de detritos para espaço próprio, no valor de €3.500/mais IVA.
457 Apenas solicitaram que o espaço passasse para a posse da Junta de Freguesia. A
458 resposta foi negativa e, decorrido mais de um ano, nada foi feito, nem se limpou,
459 nem foi feita a sua requalificação. Assim, questionou o Senhor Presidente para
460 quando a limpeza e requalificação deste espaço importante e num sítio com tanta
461 visibilidade.-----

462 Enunciou algumas artérias da freguesia, a saber, Estrada da Serra de Baixo,
463 Estrada de Faraó, Caminho de Santiago e outros que se encontram intransitáveis,
464 onde foi colocada a placa dizendo “*caminho degradado não se aconselha a sua*
465 *utilização*” e o mesmo se passa com percursos pedestres. Sabe que não se pode
466 fazer tudo rápido e bem, haverá constrangimentos, mas devemos ser mais
467 céleres, porque são acessos muito importantes para os residentes e para quem os
468 visita. Também os percursos pedestres estão pouco convidativos a serem
469 utilizados, porque ainda este ano não foram limpos.-----

470 No que diz respeito à iluminação do Castelo, *ex libris* de Folgosinho, que se
471 avista a quilómetros de distância, dos focos que o iluminavam não há um único
472 aceso. Em abril de 2017, foi feito o projeto para a substituição dos focos para
473 iluminação led. Desde esta data que se encontram apagados, não se pode lá ir,
474 nem ao anoitecer. No concelho, na sua opinião, não há um miradouro onde se
475 aviste uma área tão grande quer de dia, quer de noite, até onde a nossa vista
476 alcança, como aquele local. Vale a pena lá ir. Assim, perguntou para quando se
477 pode voltar a ter o castelo iluminado.-----

478 A zona urbana de Folgosinho, tem locais emblemáticos, como a Rua das
479 Judiarias, Quintais, Fundo da Vila, entre outras, onde existem casas
480 abandonadas com muito entulho, silvas e até onde já crescem árvores. Não
481 oferecem risco de derrocada eminente, mas podem ser um perigo para a saúde
482 pública, porque no seu interior há ratos, cobras e outros animais que não são
483 agradáveis à vista e pouco dignificam esses espaços. Perguntou se não haverá
484 maneira de obrigar os seus proprietários a fazer as limpezas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

485 Decorrido um ano do grande incêndio e feito o levantamento dos prejuízos da
486 freguesia, perguntou se ainda vão ser compensados pelos danos sofridos.-----
487 Dos pontos aqui apresentados, todos eles já lhe foram transmitidos verbal e por
488 escrito. No entanto, algumas pessoas da nossa terra dizem que a Junta não pede,
489 não faz pressão junto dos serviços do Município para que sejam feitos com a
490 maior rapidez.-----
491 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de
492 Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra questionando o Senhor Presidente
493 da Câmara para quando a finalização das obras da Estrada Aldeias/Mangualde
494 da Serra, uma vez que as bermas não estão feitas, só têm a marcação central, o
495 que torna um perigo a circulação nocturna, evitando-se que ocorra ali algum
496 acidente grave.-----
497 A segunda questão é para quando o início da repavimentação da Estrada
498 Mangualde da Serra/Senhora do Porto que, provavelmente, será a pior estrada
499 do concelho.-----
500 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
501 iniciando a sua intervenção com uma referência à Abertura do Ano Letivo:-----
502 *“Neste início do ano letivo, quero felicitar em meu nome pessoal e da bancada*
503 *do PSD, Gouveia e a Câmara de Gouveia pela grande aposta na Educação*
504 *reforçando a parceria com as escolas em prol do desenvolvimento do concelho*
505 *e dos gouveenses.*-----
506 *A conclusão da remoção do fibrocimento contendo amianto na Escola Básica de*
507 *Vila Nova de Tazem (investimento de 80 mil euros) e o não encerramento de*
508 *nenhum estabelecimento de ensino marca este início de ano letivo.*-----
509 *É uma honra ter um parque escolar como o nosso, parafraseando o Diretor do*
510 *Agrupamento de Escolas de Gouveia, Prof. Joaquim Loureiro.*-----
511 *Tendo Escolas com melhores condições, os contextos de ensino e de*
512 *aprendizagem são também melhores e os alunos poderão ter mais sucesso e até*
513 *será possível atrair novos estudantes.*-----
514 *Ao nível do apoio ao ensino, o Município assegura a realização dos transportes*
515 *escolares, visando garantir condições de acesso à educação, por parte dos*
516 *alunos do concelho que se reflete também na atribuição de auxílios económicos*
517 *e a distribuição das fichas de trabalho a todos os alunos do 1º Ciclo de forma*
518 *gratuita. Só as fichas é um investimento de 13.200 euros.*-----
519 *São medidas com grande impacto nos orçamentos familiares.*-----
520 *É uma aposta no futuro.*-----
521 *A bancada do PSD sabe que investir em educação é investir em melhores*
522 *oportunidades para melhorar a vida das pessoas, por isso, reconhecendo a*
523 *sensibilidade para esta causa do Senhor Vereador responsável pelo pelouro da*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

524
525 *Educação, apelamos, neste início do ano letivo, que seja cada vez mais*
526 *aprofundado o relacionamento com as nossas escolas, pois, esse*
527 *relacionamento contribui para a formação das crianças e jovens, reforça a*
528 *ligação entre a Comunidade e a Escola e é um estímulo ao exercício de*
529 *cidadania.*-----
530 *Sr. Presidente da Câmara*-----
531 *Sou e serei testemunha privilegiada do empenho dos muitos homens e mulheres*
532 *que fazem do ensino o seu dia-a-dia. São merecedores de uma saudação*
533 *especial desta Assembleia, extensivo a alunos, assistentes operacionais e*
534 *técnicos do Agrupamento e do IG/Escola Profissional.*-----
535 *A bancada do PSD deseja um excelente ano letivo 2018/2019 à comunidade*
536 *educativa.*”-----
537 De seguida endereçou os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara pela
538 coragem política que revelou ao afirmar bem alto que continua a defender a
539 construção da Barragem de Girabolhos, na presença do Senhor Ministro do
540 Ambiente e perante o silêncio dos seus colegas Presidentes de Câmara, que
541 defendem o mesmo.-----
542 Considera que foi um logro para os nossos territórios e para as nossas gentes.
543 Foi um erro histórico que pensa que se vai pagar caro. Talvez, não nós, mas os
544 nossos filhos e netos. Os benefícios seriam muitos. Referindo apenas um:
Podemos ter tudo, mas sem água ninguém vai.-----
545 A gestão da água é seguramente um dos mais delicados problemas políticos que
546 vamos ter em Portugal, na Península Ibérica e na Europa, nas próximas décadas.
547 A Barragem de Girabolhos abasteceria os concelhos de Seia, Gouveia, Fornos
548 de Algodres, Mangualde e Nelas.-----
550 No que diz respeito ao escutismo, o Senhor Deputado teceu as seguintes
551 considerações:-----
552 *“Em nome da bancada do PSD e não despindo a farda de escuteiro e um dos*
553 *últimos chefes do Agrupamento nº 256, saúdo a coragem, a generosidade e a*
554 *determinação dos oito gouveenses que no domingo passado foram investidos, no*
555 *seio da Igreja, como dirigentes do Agrupamento nº 256 do Corpo Nacional de*
556 *Escutas de Gouveia.*-----
557 *O ideário do Escutismo integra valores há muito arredados de uma maioria*
558 *significativa das nossas crianças, jovens e adultos o que torna a sua missão um*
559 *desafio de grande exigência.*-----
560 *Os pais de Gouveia têm mais uma alternativa de educação não formal para os*
561 *seus filhos. Fazemos votos que a adesão seja consciente e coerente, só assim*
facilitadora do trabalho dos novos dirigentes.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

562
563 *Gouveia está mais rica com uma nova instituição. A paróquia de Gouveia*
564 *enriquece o seu sentido comunitário e de serviço às pessoas. O Agrupamento é*
565 *enriquecido com a liberdade de todos os seus membros no cumprimento da*
566 *promessa.”-----*

567 O Senhor Deputado prosseguiu a sua intervenção fazendo um balanço de um
568 ano de mandato:-----

569 *“Sabemos que a nossa câmara municipal carece de receitas próprias suficientes*
570 *para fazer grandes investimentos, mas também sabemos que não é isso que lhe*
571 *tira ambição.”-----*

572 *Por isso, têm sido muitos os protocolos assinados em diferentes áreas que*
573 *passam pelo planeamento e ordenamento, economia e emprego, ambiente,*
574 *turismo, educação e formação até à juventude e cultura.”-----*

575 *E tem sido também a apresentação de muitas candidaturas municipais,*
576 *intermunicipais e ao nível da comunidade intermunicipal a fundos comunitários.*
577 *Só possível, pela marca de rigor, racionalidade e equilíbrio financeiros que têm*
578 *sido um atributo deste executivo.”-----*

579 *Sem fundos comunitários as aspirações são muito menores e sabemos o que se*
580 *passa em muitas câmaras do país que não têm condições para apresentar essas*
581 *candidaturas.”-----*

582 *Nas diversas áreas e partindo do nosso Plano de Ação eleitoral “Continuar*
583 *Gouveia”, apresentado há um ano, solicito ao Senhor Presidente da Câmara*
584 *que, informe, por áreas temáticas, sabemos que algumas se cruzam, esta*
585 *Assembleia, das realizações já concluídas, neste quase um ano de mandato; das*
586 *realizações que estão em conclusão e/ou em curso; e, ainda, as que estão em*
587 *fase de projeto.”-----*

588 Na sequência da intervenção do Senhor Presidente da Junta de Gouveia, o
589 Senhor Deputado chamou a atenção para dois espaços emblemáticos da cidade,
590 onde se assiste a algum desleixo e degradação, referindo-se ao jardim do
591 Claustro da Câmara e aos jardins da Praça de S. Pedro. É necessário dar uma
592 atenção especial a estes espaços. A sua recuperação e manutenção devem
593 acontecer rapidamente seja por funcionários camarários ou seja por empresa
594 privada. O importante é que os trabalhos sejam executados.-----

595 Finalizando a sua intervenção, o Senhor Deputado procedeu à apresentação do
596 seguinte Voto de Pesar em memória de Antonio Manuel Manta Luís, falecido
recentemente:-----

597 **“VOTO DE PESAR**
598 *Faleceu no passado dia 4 de Setembro, Manta Luís.”-----*
599 *Manta Luís era cidadão ativo e generoso, defensor entusiasta da cidade de*
600 *Gouveia, onde nasceu e sempre residiu.”-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

601 *Será recordado como um homem da comunicação social que teve uma ação*
602 *relevante na divulgação da informação de âmbito local e regional, revelando*
603 *grande paixão no desempenho de tal missão, em particular, no programa*
604 *“Domingo Livre”, da Rádio Antena Livre de Gouveia.-----*
605 *Programa que já é uma memória, um património que nos dá a noção de*
606 *pertença a uma cidade e a um concelho e nos permite construir a nossa*
607 *identidade pessoal e coletiva de gouveenses.-----*
608 *Mas, a sua vida não se limitou à rádio.-----*
609 *Foi sempre uma pessoa muito interessada na comunidade e, entre outras*
610 *atividades, foi membro da Assembleia de Freguesia de S. Pedro, foi membro da*
611 *Assembleia Municipal e deixa a sua marca indelével no plano associativo,*
612 *cultural e desportivo da cidade de Gouveia.-----*
613 *Por tudo isto e muito mais que estas palavras não conseguem expressar,*
614 *propõe-se que a Assembleia Municipal de Gouveia, delibere:-----*
615 *1. Aprovar o presente “Voto de Pesar” pelo falecimento do cidadão António*
616 *Manuel Manta Luís guardando um minuto de silêncio em sua memória;*
617 *2. Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o*
618 *teor deste “Voto de Pesar.-----*
620 *A Bancada do PSD”-----*
621 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
622 para referir o que pensa ser o sentir de toda a Assembleia e que a mesma
623 comungará do espírito e do sentimento daquilo que está em causa em relação ao
624 falecimento de Manta Luis, um amigo e companheiro pessoal, com parte de um
625 percurso comum e que ainda chegou a ser deputado municipal nesta Assembleia.
626 Não apresentou neste órgão, formalmente, um voto de pesar uma vez que o fará,
627 amanhã, na Assembleia de Freguesia, dado que o falecido manta Luís também
628 foi autarca da Freguesia de São Pedro. Neste sentido, sugeriu que o Voto de
629 Pesar apresentado pela bancada do PPD/PSD, mais do que uma iniciativa
630 partidária, possa ser um Voto de Pesar apresentado e subscrito por toda a
631 Assembleia Municipal.-----
632 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cesarina Maurício (PS) referindo
633 que o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD), como foi o primeiro a
634 intervir, colocou este assunto, e muito bem, porém, a bancada do PS também
635 tinha essa intenção de invocar neste órgão o cidadão Manta Luís que contribuiu
636 de forma decisiva para o conhecimento profundo da realidade do concelho, não
637 só da sua sede, mas também das suas freguesias. E isso é muito importante.
638 Muita gente teve a oportunidade de participar no seu programa que, na opinião
639 da bancada do PS, é emblemático. Por conseguinte, associam-se com todo o
respeito ao Voto de Pesar.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

640 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à votação
641 o **Voto de Pesar pelo falecimento do cidadão António Manuel Manta Luís**,
642 tendo sido o mesmo aprovado, por unanimidade, com aclamação e feito de
643 seguida um minuto de silêncio.-----

645 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS) referindo
646 que o Grupo Parlamentar do Partido Socialista considera que existe uma relação
647 íntima entre comunicação e turismo. Chamou a atenção para um assunto
648 decorrente das últimas sessões: página do Município na Internet.-----

649 No dia 22 de fevereiro, levantaram-se alguns reparos para os erros que existiam
650 na mesma, alguns foram corrigidos, mas outros mantem-se. Foi assegurado pelo
651 Senhor Presidente do Executivo que, em março, estaria atualizada. Na
652 Assembleia de 30 de abril, em resposta a esta bancada, informou que estava em
653 fase de implementação e que seria feita uma apresentação célere do mesmo. Em
654 28 de junho, e citando diretamente a Ata, em resposta ao Senhor Deputado
655 Mário Gaudêncio (PS) “...no que diz respeito ao site do Município efetivamente
656 teve algum atraso. Há poucos dias foi-lhes enviada a versão final, é agora
657 necessário corrigir alguns pormenores para que o mais breve e rapidamente
658 possível se coloque em funcionamento”. Verificamos que à data mantem-se tudo
659 igual. Continua a questão: quando está pronto e de quem é a responsabilidade
660 para este atraso.-----

661 No entanto, aproveitou aquele momento para fazer algumas sugestões ou
662 reparos à página:-----

663 - O espaço “comentários e sugestões” tem um nível de transparência tal que não
664 se consegue ler o nome dos campos a preencher;-----

665 Fazendo um pequeno aparte o Índice de Transparência Municipal, abordado
666 numa sessão anterior, não é gerido por uma empresa, mas sim por uma
667 organização não governamental e passo a citar a frase da segunda folha do
668 Relatório:-----

669 “A *Transparência e Integridade* é uma associação cívica de utilidade pública,
670 independente e sem fins lucrativos, representante portuguesa da *Transparecy*
671 *International*, rede global anticorrupção presente em mais de 100 países,
672 trabalhamos para uma sociedade mais justa e para uma democracia de
673 qualidade em Portugal, assente numa cidadania informada, forte e
674 participativa. Capaz de liderar o combate pela transparência pública e a
675 integridade das instituições. Esta é composta por vários professores
676 universitários, de algumas das nossas universidades. Este índice de 11/11/14
677 era muito bom, porque estávamos na posição 77.º”-----

678 - No espaço “Onde Comer”, estão descritos restaurantes que já encerraram.-----

- No espaço “Grande Auditório e espaço Cultural” sem eventos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

679 - No Balcão on-line link “serviços on line” tem páginas em branco;-----
680 - O registo on-line VortalGov dá um erro, este ultimo porque provavelmente a
681 plataforma Base.Gov e link “perguntas frequentes” tem só o titulo, link
682 “pesquisa avançada” no topo, já está a trabalhar, pois verificou anteriormente.---
683 - O espaço “Investir em Gouveia” encontra-se sem informação, exceto o link
684 “Mais informações” que reencaminha para o IAPMEI.-----
685 Para terminar este assunto, referenciou a falta de acesso a alguns documentos
686 embora tenham um link criado, deve ser um problema do servidor local, como
687 aconteceu inicialmente.-----
688 - No espaço “Revistas Municipais” não há atualização de revistas desde 2013,
689 pese embora tenha visto uma de julho de 2016 na entrada do Município.-----
690 Manifestou a impressão que faz quando se acede ao espaço “serviços
691 veterinários”. Na consulta de todos os animais que se encontram para adoção,
692 são encaminhados para a página do Município de Seia. Corroborando as
693 palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, pensa que já
694 era tempo deste problema ser resolvido e ter um canil próprio, até porque há no
695 parque ecológico cães Serra da Estrela e outros animais e devíamos ter todas as
696 condições para os albergar em período de doença.-----
697 No que diz respeito aos sinalizadores de paragens de autocarro, como se pode
698 verificar pelas imagens que distribuiu, não há um único que na placa de tamanho
699 A4 tenha o que seria suposto, ou seja, os horários. Também o Posto de Turismo
700 não é identificável para quem entra na cidade. Estas pequenas coisas dão uma
701 má imagem a quem nos visita, ao turista que é quem precisam captar.-----
702 Espera que sejam arrançados sinalizadores, que sejam colocados horários e
703 nomes das paragens e num rápido reconhecimento que tiveram oportunidade de
704 fazer verifica-se que há duas paragens em que os abrigos foram retirados e
705 nunca foram repostos, um deles até junto às urgências do Centro de Saúde.-----
706 Consultado o horário vigente, pensa que será de 2011 e por isso faltam algumas
707 paragens que terão sido criadas entretanto, pelo que se deve atualizar e emitir em
708 papel, e outros formatos, os mesmos horários e um turista não é obrigado a
709 conhecer os nomes dos locais, ainda mais quando os custos associados não
710 deverão ultrapassar, segundo uma pequena estimativa que fez, o valor de 600,00
711 euros, com papel autocolante laminado que tem uma duração para oito anos.-----
712 Caso achem necessário, sugeria a colocação nesses espaços de alguma
713 publicidade a eventos culturais.-----
714 Solicitou ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia que diligenciasse junto
715 do Senhor Presidente da Câmara o Plano de Marketing e Imagem que a Câmara
716 com certeza terá, porque há coisas que não se concebem. Embora se deva e acha
717 que se faz bem publicitar tudo o que é feito em Gouveia e por Gouveia, neste



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

718 caso, mais até no facebook, dado que o site não terá tanta atualização, é de
719 estranhar que a Câmara tenha cedido algumas prendas ao Rancho Folclórico de
720 Gouveia que se deslocou ao programa da RTP 1 “A Praça” para serem
721 oferecidas aos apresentadores, foram quatro embalagens a dizer “Gouveia” que
722 estiveram quinze minutos no ar, porém, no facebook da Câmara não se fez
723 qualquer referência a esse facto.-----

724 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Dina Neiva (CDS/PP) iniciando a
725 sua intervenção com a colocação de uma questão ao Executivo relativamente à
726 sua posição no que diz respeito à transferência de competências para o poder
727 local, aprovada pela Lei 50/2018, uma vez que é altura dos deputados daquele
728 órgão serem esclarecidos acerca da posição do executivo.-----

729 Gostaria também, uma vez que não foi abordado pelo Senhor Presidente da
730 Junta de Freguesia de Arcozelo, e porque lhe foi colocada esta questão, de dar
731 conta de que na freguesia de Arcozelo existe uma rua, que se trata da rua
732 principal, a Rua Dr. Sílvio Gomes Henriques, onde está localizado o Centro de
733 Saúde, o Posto dos CTT e a Junta de Freguesia, com os diversos serviços, a
734 saída lateral do Lar que é utilizada por alguns idosos para se deslocarem ao café
735 que fica do outro lado da rua e, nomeadamente, nesta rua, que é longa e com
736 algum declive, é aproveitada por alguns condutores menos conscienciosos para
737 testarem a velocidade das suas viaturas e de alguma forma colocarem em perigo
738 algumas pessoas que circulam por ali e que são, na sua maioria, idosos.-----

739 Esta questão foi colocada ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
740 Arcozelo por uma habitante local, que presenciou uma situação de quase
741 acidente, pelo que, na presente sessão, reforça o pedido ao executivo para que
742 fosse avaliada a situação na Rua Dr. Sílvio Gomes Henriques e, se possível,
743 fosse colocada uma lombada naquela artéria, de modo a evitar o excesso de
744 velocidade e o atropelamento, pelo menos, dos idosos que por ali circulam.-----

745 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU)
746 dando conhecimento do pedido dos moradores junto à Escola Secundária de
747 Gouveia no sentido da colocação de duas passadeiras com lombas, uma vez que
748 os carros que ali circulam o fazem a alta velocidade e pode ocorrer ali alguma
749 probabilidade de acidente.-----

750 Em relação às Festas do Senhor do Calvário manifestou a preocupação da CDU
751 com a segurança. Pensa que são necessários corredores de acesso a eventuais
752 pedidos de socorro, há de facto grandes concentrações de pessoas, sem que haja
753 uma única passagem para socorro e passagem de uma ambulância, parece um
754 assunto que a Câmara no próximo ano tem que ter em atenção.-----

755 Em relação ao assunto da transferência de competências preconizada na Lei
756 50/2018. As Câmaras que se manifestassem contra, teriam que o fazer até 15 de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

757 setembro. Pelo que tem conhecimento, esta Câmara não o fez, nem tão pouco
758 nenhum dos membros desta Assembleia teve conhecimento do teor de uma
759 célebre carta enviada pelo Senhor Ministro Eduardo Cabrita que, pelos vistos,
760 referia que o prazo de 15 de setembro, preconizado na Lei 50/2018, ficava
761 suspenso, tendo até 2021 para, gradualmente, se irem adaptando ou transferindo.
762 Pensa que isto não é uma transferência de competências, mas sim uma
763 desorientação política. Uma Lei que é aprovada pela Assembleia da República,
764 prorrogada pelo Senhor Presidente da República, vem depois dizer que a Lei não
765 é para aplicar já. Esta carta foi enviada aos Presidentes de Câmara e Presidentes
766 da Assembleia Municipal e os membros deste órgão não tiveram conhecimento
767 do teor da mesma.-----
768 A grande preocupação é se estas competências foram aceites. Pois, se até 15 de
769 setembro tinham que dizer não e não disseram nada, então é porque
770 responderam afirmativamente. É uma questão de Lei.-----
771 Gouveia vive de serviços públicos, qualquer serviço público que em Gouveia
772 tenha problemas, é demasiado sério, com seriedade económica, social e
773 relacional, a que acresce a desertificação e o envelhecimento.-----
774 A transferência vai-se concretizar, se não for agora, será em 2021. São
775 transferências ao nível da educação, saúde e ação social. Então a ação social é
776 toda? Se é toda, há um problema. Então e a ABPG que é um “monumento”, e
777 bem-vindo, porque responde com 250 trabalhadores, responde às nossas
778 necessidades do ponto de vista dos serviços continuados, do ponto de vista da
779 população com deficiência, do ponto de vista da população idosa. É uma das
780 maiores instituições do país, para além de outras instituições do concelho.-----
781 Se a ação social transita toda para o Município, tenhamos bom senso, é passar
782 um cheque em branco ao Governo. Se não der dinheiro, como é que o Senhor
783 Vice Presidente vai resolver o problema do Lar das Aldeias? Esta é uma das
784 grandes preocupações da CDU.-----
785 Em relação ao assunto do cânhamo, informou que nos dias 17 e 18 de
786 novembro, vai decorrer uma Feira de Cânhamo, com a presença de grandes
787 empresas, deste modo apelou aos Senhores Presidentes de Junta no sentido de
788 diligenciarem nas suas freguesias relativamente à disponibilização de terrenos.--
789 Apelou aos Senhores Deputados, ao Senhor Presidente da Câmara para que seja
790 feito algo, pois há terra em Gouveia, há água, há casas. Apelou ao Senhor
791 Presidente para não perder esta oportunidade, pois “Gouveia tem que se
792 desenvolver! Garanto-lhe que daqui a três anos não se encontra ninguém na rua
793 e isto é grave!”-----
794 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Brazete (PPD/PSD)
795 congratulando-se com algumas das associações do concelho que no passado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

796 recente comemoraram mais um aniversário. A Santa Casa da Misericórdia que
797 comemorou 502 anos de vida, o Clube Desportivo de Gouveia que fez 55 anos, a
798 Filarmónica Amizade de Arcozelo da Serra que celebrou 138 anos e, por último,
799 o Clube de Ténis de Gouveia que, no dia 20 de setembro, comemorou 5 anos de
800 existência.-----

801 A todas estas associações a bancada do PSD endereça os seus sinceros parabéns
802 e deseja que todas elas continuem por muitos mais anos a dar o seu contributo
803 que é tão importante para o concelho.-----

804 Relativamente ao fornecimento de água, como sabem, não estão livres de voltar
805 a ter novos constrangimentos no que toca ao abastecimento de água no nosso
806 concelho, caso existam algumas alterações das condições atmosféricas, por isso
807 gostariam de saber se existe algum plano articulado com a empresa Águas do
808 Vale do Tejo, e até o próprio Ministro do Ambiente, com vista à resolução de
809 possíveis problemas no futuro.-----

810 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria de Lurdes Paraíso (PS)
811 referindo que, em nome da bancada do PS, pretendia alertar para a péssima e
812 grave imagem que transmitimos tanto para os residentes, como para quem nos
813 visita, no que diz respeito ao abandono dos espaços de paragem, de lazer e dos
814 fontanários que existem ao longo da EN232, no percurso Gouveia, Penhas da
815 Saúde e Vale do Rossim, incluindo o que devia ser um espaço de excelência, o
816 nascente do Rio Mondego.-----

817 Será que o Senhor Presidente da Câmara tem noção que a falta de conservação
818 destes espaços, e outros já mencionados nesta Assembleia, revelam claramente o
819 desinteresse pelo património local, um desleixe pelo concelho, revela também
820 instabilidade e até diriam uma mentalidade de pouca ambição e pouco
821 investimento em apostar em qualidade no tão aclamado turismo de montanha.---

822 Tem noção, Senhor Presidente, da imagem que está a publicitar do concelho?----

823 É uma vergonha aquilo que se vê, o que eu vi! Torna-se legítimo perguntar-se
824 como não andar o resto do território do concelho.-----

825 É assim que se revela como impulsionador de um concelho próspero?-----

826 Não acha que nós gouveenses merecemos muito melhor? Ou será preciso um
827 movimento cívico e de voluntários para restabelecer a dignidade desses lugares?

828 Não obstante a manutenção e a melhoria desses espaços, não serem da
829 responsabilidade direta do Município, que diligências já tomou junto dos
830 responsáveis para corrigir e com urgência o atentado ao património e à beleza da
831 nossa serra. Há muito que está assim e é mesmo uma vergonha. Se queremos
832 turismo não me parece assim bem.-----

833 Por último, e no seguimento da intervenção do Senhor Presidente da União de
834 Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos, não menos importante, mas igualmente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

835 reveladora de desleixo, falta de método, de gestão, de recursos e
836 profissionalismo e de respeito até pelos cidadãos, andam as obras de drenagem
837 pública das águas residuais de Passarela, na Rua Eng.º Álvaro Oliveira Santos
838 Lima. Na qual, por ironia, pode-se ler no cartaz “Servir o Futuro”. Ninguém
839 entende porque pararam as obras, há quase um mês, deixando toda uma rua de
840 acesso à aldeia praticamente em brita e com vários perigos eminentes. Isto é
841 “Servir o Futuro” Senhor Presidente?-----
842 O Senhor Presidente da Câmara não deve estar a contar que aquela seja a rua de
843 acesso mas, na verdade, ali circulam moradores de nove habitações, todos os
844 serviços de empresas e os próprios serviços que operam na aldeia estão a passar
845 por lá, existem agricultores que ali cultivam e fazem o uso da mesma rua, apenas
846 o autocarro dos estudantes por ali não passa.-----
847 Apesar dos dois sinais de sentido proibido no início e fim da Rua
848 Passarela/Lagarinhos, circula-se por esta via, com o perigo de danificar viaturas
849 e provocar algum acidente com os buracos do saneamento, porque as tampas
850 não estão firmes e encontram-se muitas vezes deslocadas da abertura, ela própria
851 já as corrigiu muitas vezes ao passar a pé.-----
852 Os utilizadores desta rua precisam de ali circular, mas tem que se convir que o
853 estão a fazer de forma irregular e infratora, ao circularem num sentido proibido.
854 Assim, pretende saber como é que se vai lidar com este problema de uma
855 situação infratora e exigem uma explicação por que razão as obras pararam e
856 quando se retomam.-----
857 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD)
858 referindo que está constatado, pois já foi aqui referido por várias pessoas, que há
859 várias zonas da cidade que revelam algum desleixo, não estão tão asseadas e tão
860 atrativas como todos gostariam certamente.-----
861 Assim, perguntou como é que isso se vai resolver. Se há forma de apostar em
862 meios mecânicos e em mão de obra que resolvam esta situação, qual é a forma
863 com que se pode combater esta situação.-----
864 Perguntou, ainda, como é que o Município vai cumprir a Lei que impõe a
865 obrigatoriedade de recolha de animais e ao mesmo tempo proíbe o abate dos
866 animais.-----
867 Por último, perguntou se o Senhor Presidente tem conhecimento do que vai
868 acontecer com o Tribunal de Gouveia, uma vez que, “paira no ar”, que a
869 Instância Local de Gouveia, que é um Juízo de Competência Genérica e tem
870 competência territorial nos Municípios de Fornos e Gouveia vai perder
871 competência no que diz respeito a Fornos. Há alguma informação a esse
872 respeito?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

873 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS) referindo
874 que relativamente ao Gabinete Médico-Veterinário, na última Assembleia
875 apresentou este tema, e mais uma vez, vai voltar a abordá-lo. A primeira nota, é
876 uma nota de bom agrado relativamente à sua chamada de atenção enquanto
877 utente, e fez questão de contactar o Município, e falar com o Senhor Vereador
878 José Nuno Santos, responsável pelo pelouro, chamou-lhe a atenção das
879 acessibilidades, do horário, da não informação, visto que o profissional estava de
880 férias e não havia qualquer tipo de informação.-----
881 O Senhor Vereador fez uma boa nota do seu reparo, pois no dia seguinte
882 estavam não só as acessibilidades melhoradas, uma vez que os portões foram
883 abertos e já permite a manobra das viaturas, como também constava informação
884 que o profissional se encontrava de férias. De todas as formas, fica apenas a sua
885 sugestão como utente, pois teve a oportunidade de visitar o espaço e de ouvir as
886 reclamações do profissional, por exemplo, a não existência de uma sala de
887 espera.-----
888 Uma vez que estes dois assuntos estão em sintonia, perguntou para quando o
889 início das obras de requalificação do Mercado Municipal. Em relação ao
890 Gabinete Médico-veterinário, presumem que deve ser provisório naquele
891 espaço, enquanto decorrerem as obras no mercado municipal.-----
892 Fica registada a sugestão de se dar mais dignidade àquele profissional, pois
893 trata-se de um excelente profissional, bem como ao espaço. -----
894 Por outro lado, nesse mesmo gabinete, foi-lhe emitido um recibo de um
895 profissional privado. Gostava de algum esclarecimento acerca disso.-----
896 Pretendia informação como se encontra o Plano de Emergência Municipal, se os
897 profissionais o estão a desenvolver e a atualizar.-----
898 Foi com bastante agrado que receberam a notícia de que uma empresa de Seia se
899 vai fixar no concelho de Gouveia e, para além disso, como estratégia do
900 executivo, uma obrigatoriedade, que os colaboradores sejam residentes no
901 concelho de Gouveia. Segundo a informação que consta é que a empresa está
902 com dificuldade em contratar colaboradores, gostava que o Senhor Presidente da
903 Câmara, que certamente deve estar em sintonia com o empresário, informe o que
904 se passa em relação a este assunto.-----
905 Bem como a situação real da empresa, a quem foi alugado o pavilhão da firma
906 Pinto & Tavares, tendo sido adquirida pelo Município para albergar materiais
907 que se encontravam nos Bellinos, qual a alternativa encontrada.-----
908 Pretendia ainda saber como se encontra o processo de concessão do Curral do
909 Negro, uma vez que a concessão anterior foi revogada em julho de 2017 e já
910 estão em 28 de setembro de 2018.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

911 Questionou relativamente ao “Plano Ecovia”, se o mesmo já teve algum
912 desenvolvimento, bem como a situação do Posto de Atendimento ao Cidadão
913 que, há mais de um ano, se encontra com um vidro partido e parece que não há
914 “trocós” para a substituição do mesmo.-----

915 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Nogueira (PPD/PSD)
916 referindo que a sua intervenção se prendia com o tema do desporto. Desde há
917 muito tempo que o desporto tem uma grande influência no nosso concelho. São
918 vários os jovens que praticam as mais diversas modalidades existentes no
919 concelho, desde o futebol, o futsal, o ténis, a natação, a ginástica, o karaté, o
920 basquetebol. Cada um pode escolher a sua modalidade preferida.-----

921 No início de uma nova época desportiva a bancada do PSD faz votos que seja
922 uma época com muito desportivismo, *fairplay* e verdade desportiva e deseja a
923 todas as coletividades desportivas, e seus atletas, diretores, qualquer que seja a
924 modalidade em que participam, os maiores sucessos e que contribuam para o
925 engrandecimento do nosso concelho.-----

926 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cesarina Maurício (PS) iniciando a
927 sua intervenção com a leitura de uma Recomendação que passou a explicitar:----

“Recomendação

929 *Penso que não há dúvidas que hoje o turismo é um importante sector que*
930 *contribui em muito para o desenvolvimento e o crescimento da economia*
931 *nacional.-----*

932 *Existem evidências da expansão do turismo quer ao nível das receitas, mas*
933 *também outra característica que tem a ver com a dispersão por todo o território*
934 *nacional.-----*

935 *Isto significa que o turismo é uma realidade crescente em áreas diferenciadas,*
936 *mesmo nas áreas consideradas do Interior.-----*

937 *O Interior, e mais concretamente o concelho de Gouveia, pode e deve*
938 *aproveitar esta tendência, esta conjuntura favorável fazendo do turismo uma*
939 *das suas bases de valorização económica, com grandes potencialidades para os*
940 *seus recursos endógenos.-----*

941 *O Interior, e mais concretamente o concelho de Gouveia, pode e deve mobilizar*
942 *investimentos que criem valor económico e atratividade a partir dos seus*
943 *recursos, quer sejam naturais, patrimoniais e os seus sabores tradicionais.*
944 *Consideramos que deve ser aproveitado ou potenciado o trabalho desenvolvido*
945 *aquando a participação de Gouveia num evento de âmbito nacional “A Rota*
946 *das Sete Maravilhas”, iríamos reforçar os esforços conjuntos e repensar*
947 *também as ofertas, a sua autenticidade, a possibilidade de conciliar de forma*
948 *melhor, de uma forma mais equilibrada, a tradição e a inovação.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

949 *Desta forma, o nosso Grupo Municipal do PS de Gouveia, recomenda o*
950 *desenvolvimento de diligências por parte da Câmara Municipal no sentido de*
951 *Gouveia ser capaz de organizar um evento de grande dimensão no âmbito da*
952 *Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, evento esse que pode*
953 *ser, e deve ser uma Feira, uma Mostra Gastronómica e desta forma valorizar o*
954 *concelho de Gouveia, elevando este concelho a capital da gastronomia*
955 *Serrana.”-----*

956 *O segundo ponto prendia-se com o novo funcionamento deste órgão, na*
957 *sequência de uma intervenção, na última Assembleia, na qual questionou muito*
958 *do funcionamento destas reuniões e até da pertinência e da relevância daquilo*
959 *que cada um dos membros apresenta para discussão nestas reuniões. E passou a*
960 *esclarecer aquilo que se propõe:-----*

961 *“Consideramos que a participação política é exigente para qualquer cidadão,*
962 *uma vez que requer, entre outras condições, mobilização, tempo, incentivo,*
963 *empenho e interesse.-----*

964 *Neste domínio, é nossa convicção que os eleitos locais, concretamente os*
965 *Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia, possuem*
966 *responsabilidades acrescidas nesse exercício.-----*

967 *Devem ser devidamente ponderadas e balizadas as condições oferecidas a estes*
968 *intervenientes locais na prossecução das suas obrigações e deveres,*
969 *nomeadamente, na realização destas reuniões.-----*

970 *Atendendo ao conjunto diversificado e intenso de competências confiadas e em*
971 *dispositivo legal à Assembleia Municipal, há todo um trabalho que exige um*
972 *trabalho preparatório, um trabalho de análise e de debate.-----*

973 *Assim e atendendo que todos estes assuntos – aliás vimos por aquilo que hoje*
974 *foi aqui invocado – do mais complexo, ao mais simples, do mais estrutural, ao*
975 *mais quotidiano, todos estes assuntos prendem-se com as vidas de todos nós,*
976 *com as vidas daqueles que confiaram em nós e como tal merecem todo o*
977 *respeito e atenção no seu tratamento.-----*

978 *Assim e atendendo ao facto dos Deputados municipais e Presidentes da Junta de*
979 *Freguesia não estarem a tempo inteiro na atividade política, tendo que conciliar*
980 *a vida profissional, com a vida pessoal e a sua participação política.-----*

981 *Assim e atendendo que as reuniões da Assembleia Municipal podem e devem*
982 *contar com a participação do público, da comunidade, fregueses e munícipes e*
983 *que cada cidadão pode e deve participar ativamente nos assuntos da sua*
984 *comunidade ou território e como tal devem ser criadas condições favoráveis e*
985 *mobilizadoras para a sua presença e participação.-----*

986 *Com fundamento nestes pressupostos explicitados, o Grupo Municipal do PS*
987 *Gouveia propõe, e vai levar como proposta de trabalho à próxima reunião da*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

988 *Assembleia Municipal, que a realização das reuniões desta Assembleia*
989 *Municipal, ordinárias ou extraordinárias, em horário laboral de segunda a*
990 *sexta-feira, ou como opção, a realização das reuniões desta Assembleia*
991 *Municipal, ordinárias ou extraordinárias, em horário laboral, no sábado, à*
992 *semelhança daquilo que acontece nos concelhos vizinhos, inclusivamente, na*
993 *Comunidade Intermunicipal a que pertencemos.”-----*
994 Outra questão que colocou tem a ver com as iniciativas que são desenvolvidas e
995 que são levadas a cabo ou que têm génese nos Senhores Deputados,
996 nomeadamente, no Senhor Presidente da Assembleia. Acha que não devem ter
997 tratamento menor, antes pelo contrário, devem ser valorizados pela Assembleia,
998 mas também pela Camara Municipal.-----
999 Por isso, consideraram que todo o trabalho feito no âmbito das comemorações
1000 do nascimento de Pedro Botto Machado, nomeadamente, a sua exposição,
1001 merecia melhor tratamento e mais valorização por parte do Executivo.-----
1002 Uma última nota que registou, e que se prende com as novas regras, se existem
1003 novas regras, também têm que ter instrumentos para isso e parece-lhes muito
1004 fastidioso, sobretudo, por parte do Senhor Presidente da Assembleia, que tem
1005 que estar com essa atenção, ter que estar a marcar os tempos. Por isso, sugeriu
1006 que à semelhança da Assembleia da República se proceda à compra de um
1007 placard, no sentido de cada um dos Senhores Deputados registar melhor os seus
1008 tempos.-----
1009 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo
1010 que não é sua intenção responder aos Senhores Deputados, caso contrário dirão
1011 que está a tomar partido. Porém, hoje em dia, os telemóveis têm contagem de
1012 tempo o que facilita em muito. Por outro lado, estão a trabalhar como os
1013 Senhores Deputados quiseram em relação à última Assembleia.-----
1014 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD)
1015 louvando a forma como está a ser dirigida a Assembleia, está de facto muito
1016 mais ordenada e muito mais produtiva. -----
1017 O seu primeiro assunto prende-se com as Festas da Cidade, as Festas do Senhor
1018 do Calvário, no passado mês de agosto ver aquela moldura humana no dia da
1019 atuação do Grupo Xutos e Pontapés fez lembrar outros tempos, mas
1020 praticamente todos os dias houve muita gente e muita gente de fora e os
1021 gouveenses a viverem as suas festas e a rever os amigos que estão fora.-----
1022 Desta forma, endereçou os parabéns à organização, ao Município, é óbvio que
1023 há sempre detalhes a melhorar, mas as Festas continuam a ser a nossa “cereja no
1024 topo do bolo” daquilo que é Gouveia no Verão e no seu melhor.-----
1025 Em relação à ferrovia e rodovia que fazem a ligação para Gouveia, a estrada de
1026 ligação a Mangualde encontra-se bastante degradada, cheia de buracos, a EN 17,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1027 encontra-se arranjada até Oliveira do Hospital, continuando uma lástima para
1028 quem vem para Gouveia.-----
1029 Sabe que neste Quadro Comunitário não era suposto haver dinheiro para este
1030 tipo de obras, pergunta se está previsto algum investimento para estas ligações
1031 ao nosso concelho.-----
1032 Ao nível da ferrovia e relativamente aos comboios da Linha da Beira Alta, são
1033 notórios os atrasos, bem como o desinvestimento que tem havido nas carruagens
1034 e na linha. Já não estamos em tempo da troika, já foi ultrapassada a crise e a
1035 austeridade, não podemos deixar de fazer pressão para que haja um investimento
1036 público necessário para manter as acessibilidades a quem está tão longe e vive
1037 nos territórios do Interior.-----
1038 Aproveitou para falar do Mondeguinho, também não lhe agrada ver a forma
1039 como se encontra o espaço, mas não aponta as culpas ao Município. Estando
1040 aquele espaço no seio do PNSE, terão o PNSE, o ICNF ou as Estradas de
1041 Portugal algum plano de investimento para o arranjo não só das estradas, mas
1042 também na zona envolvente, um espaço que é para ser visitado, que é para ser
1043 protegido, que tem fauna, floresta e vistas fantásticas. Caso seja possível fazer
1044 alguma coisa todos agradecemos, mas não deverão ser essas instituições a
1045 desenvolver uma intervenção no Mondeguinho? Terão algum plano para este
1046 espaço?-----
1047 ----- Solicitou o uso da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo
1048 (CDU) referindo que faz parte do Movimento Internacional da Paz. Em seu
1049 nome pessoal, e em nome deste Movimento, solicitou que, no final desta
1050 Assembleia, fosse feito um minuto de silêncio e que refletissem muito sobre o
1051 que se está a passar no mundo e refletissem particularmente sobre o que se está a
1052 passar com as crianças do Lêmen. É uma situação que aterroriza a todos e o
1053 fascismo que entra pelo mundo fora e as coisas que está a fazer, os deve obrigar
1054 a refletir um pouco no final desta Assembleia.-----
1055 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**
1056 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara iniciando a sua
1057 intervenção com a resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
1058 Arcozelo, que se referiu à Requalificação da Estrada Arcozelo/Ribamondego e
1059 Rua das Escolas que passou a ter passeios, passou a ser uma via urbana com
1060 segurança para os transeuntes, juntamente com a resolução de questões ao nível
1061 do saneamento e escoamento de águas pluviais, que se encontram em fase de
1062 conclusão com a construção de uma elevatória e do pluvial.-----
1063 ----- Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de
1064 Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos, aquilo que a Câmara se encontra a fazer
1065 trata-se de um compromisso com os riotortenses, bem como com os gouveenses,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1066 na zona das Continas, com os vilafranquenses, com a construção da ETAR, bem
1067 como a conclusão da Estação Elevatória de Folgosinho, no Fundo da Vila, as
1068 ETAR's de Vila Cortês da Serra, Figueiró da Serra, Passarela, Rio Torto, bem
1069 como Cativeiros. No total, trata-se de investimentos que ultrapassam o valor de
1070 1,7 milhões de euros, que conseguiram realizar neste último ano.-----
1071 São obras que foram objeto de candidaturas, sem as quais não seria possível
1072 concretizar. Decidiram apostar no saneamento pois temos noção dos problemas
1073 que existiam nestas freguesias a esse nível.-----
1074 No entanto, a este nível, ainda se encontram por resolver duas situações com
1075 alguma expressão significativa, na Freguesia de São Paio e Paços da Serra,
1076 estando a tratar de encontrar o projeto e financiamento adequado para a sua
1077 concretização, ficando a garantia de que haja ou não haja possibilidade de
1078 candidatura com apoio comunitário, vão ser sempre concretizadas pelo
1079 Município.-----
1080 ----- Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de
1081 Tazem, no que diz respeito à remoção do amianto da escola Básica de Vila Nova
1082 de Tazem, de facto nestes dois últimos anos foi possível efetuar essa remoção
1083 em dois estabelecimentos escolares que há muito necessitavam. Foi possível
1084 efetuar porque a Câmara se associou, assumindo a realização da obra e ao
1085 mesmo tempo participando financeiramente.-----
1086 Quanto às intervenções na freguesia que o Senhor Presidente de Junta citou, foi
1087 o cumprir de uma obrigação junto dos vilanovenenses com os quais se
1088 comprometeram e assumiram, tal como a intervenção na Avenida dos
1089 Vilanovenses a realizar brevemente.-----
1090 Associou-se à referência que fez à “Festa da Alambicada”, aliás a freguesia de
1091 Vila Nova de Tazem tem estado neste mês num dinamismo bastante grande com
1092 as suas associações, não podendo esquecer o evento de homenagem aos antigos
1093 Combatentes. Concorda com o Senhor Presidente de junta quando disse que foi
1094 uma aposta certa ao se ter feito a separação da Alambicada da Vinal. A
1095 Alambicada é uma bandeira de Vila Nova e deve ser tratada como tal, esta festa
1096 vem trazer a atenção para este prato, para a gastronomia característica de Vila
1097 Nova de Tazem, acompanhada de uma grande panóplia de áreas que veio ajudar
1098 a dar vida a Vila Nova de Tazem e ao concelho.-----
1099 ----- Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia,
1100 compreende que de facto se congratule com algumas intervenções que a Câmara
1101 Municipal tem feito, nomeadamente, no âmbito da Requalificação Urbana.
1102 Encontra-se finalizada a reabilitação de todo o Bairro da Mata Rainha, a
1103 reabilitação da habitação social da Mata Rainha, a requalificação de toda a área
1104 envolvente da Central de Camionagem, a requalificação da Rua da Cardia,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1105 brevemente vai iniciar-se a requalificação do Bairro do Castelo e avançar no
1106 mês de outubro com a obra do Mercado Municipal.-----
1107 Em relação às obras de requalificação da zona dos Belinos, esclareceu que a
1108 Câmara Municipal de Gouveia no âmbito do seu Plano de Requalificação
1109 Urbana, encontra-se prevista a obra de requalificação do Mercado Municipal
1110 que foi objeto de procedimento administrativo e Visto do Tribunal de Contas.
1111 Estão em articulação com os comerciantes para ser efectuada durante o mês de
1112 outubro a sua transferência para o espaço da Bellino & Bellino, para que se
1113 possa iniciar a sua empreitada, sendo que na próxima quarta feira está prevista a
1114 entrega dos contentores provisórios para albergar os comerciantes. Está em crer
1115 que estes vão encontrar um espaço agradável para eles e para os consumidores,
1116 com todas as comodidades, com estacionamento mesmo ao lado. Pensa que vai
1117 ser uma solução acertável e favorável a todos.-----
1118 Tal como também já foi deliberado em reunião de Câmara, todos os projetos que
1119 têm que ver com a 1.ª fase de Requalificação da área da antiga Bellino e Bellino.
1120 Esta requalificação contempla duas fases: Uma 1.ª fase, com candidatura
1121 apresentada à CCDRC, que contempla as demolições, limpezas, requalificação
1122 exterior e requalificação do edifício destelhado.-----
1123 A candidatura da 2.ª fase, contempla a requalificação do pavilhão onde hoje é o
1124 estacionamento. E, para que fique claro a todos, foi celebrado um Acordo entre
1125 o Município e a CCDRC onde se encontram contempladas as verbas para estas
1126 intervenções e vão ser efetuadas, pelo que não vale a pena andarem sempre a pôr
1127 em causa.-----
1128 Portanto, as intervenções da 1.ª fase no âmbito da Requalificação Urbana de
1129 Gouveia estão todas apresentadas e aprovadas pela Câmara e candidatas. Foi
1130 um esforço muito grande da parte da Câmara, sobretudo dos seus técnicos que,
1131 para além de fazerem os projetos, realizaram os procedimentos administrativos,
1132 responderam a questões procedimentais, cumprimento de todos os prazos,
1133 obtenção dos respetivos Vistos do Tribunal de Contas, tudo isso implica a
1134 disponibilidade total para o seu cumprimento.-----
1135 A par destas intervenções em termos de Reabilitação Urbana, acresce ainda a
1136 que foi efetuada na Rua Lopes da Costa. O compromisso que o Município tinha
1137 assumido está cumprido, bem como muito em breve se iniciará uma intervenção
1138 no espaço fronteiro à Rua Luis de Camões e no seu tardoz no acesso às
1139 garagens.-----
1140 Também é objetivo fazer uma intervenção bastante profunda e dispendiosa na
1141 Urbanização Mira Serra, tal como também na Urbanização do Farvão cujos
1142 passeios estão bastante danificados. Não tem apoio comunitário, pelo que
1143 aguarda por disponibilidade financeira da Autarquia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1144 Concomitantemente, será necessário efetuar requalificações em edifícios
1145 municipais, na Biblioteca Municipal, no Museu Abel Manta. Vamos tentar ao
1146 máximo executar ao longo deste mandato pois são montantes muito
1147 significativos, terá que ser diluído no tempo, pois também não se podem
1148 esquecer do investimento que tem que ser feito nas freguesias do concelho de
1149 Gouveia.-----

1150 Relativamente à iluminação pública, está de acordo com o Senhor Presidente de
1151 Junta, já tiveram a possibilidade de manifestar junto da EDP a nossa total
1152 insatisfação pela forma como o serviço está a ser efetuado. Não é a EDP que
1153 hoje em dia efetua estes trabalhos, são empreiteiros contratados para o efeito,
1154 mas isso não é problema de quem é servido, mas sim problema de quem os
1155 contrata. Se não há capacidade e qualidade dos prestadores de serviços, a EDP
1156 tem que encontrar uma outra forma para que os serviços sejam prestados com
1157 qualidade e em tempo útil.-----

1158 Quanto à questão dos animais de companhia, nesta matéria, encontram-se
1159 associados ao Município de Seia, e têm transferido os animais para aquele canil.
1160 Como é óbvio, esta questão do canil, hoje em dia, cada vez mais, faz sentido ser
1161 tratada a nível supra-municipal. É isso que tem acontecido em várias autarquias
1162 do país. Apesar da CIM-BSE não ter efetuado nenhuma candidatura, no entanto,
1163 há intenção de um conjunto de Municípios que, independentemente da
1164 Comunidade decidir efetuar algum projeto nessa área, esses Municípios se
1165 juntarem para a criação de um espaço destes, com qualidade e com técnicos
1166 especializados na área da veterinária. Sem esquecer, porém, que a Câmara
1167 Municipal de Gouveia deliberou em reunião de Câmara um conjunto de ajudas
1168 financeiras à castração de canídeos e gatídeos. É uma medida que vai ser
1169 divulgada para que todos aqueles que disponham de animais possam dela
1170 beneficiar, evitando assim a proliferação em demasia dos animais.-----

1171 A partir de agora, com a entrada em vigor da nova legislação que proíbe o abate
1172 dos animais nos canis/gatis, o que lhe prolonga a qualidade de vida, estas
1173 estruturas não vão ter capacidades dimensionais.-----

1174 ----- Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Presidente da Junta de
1175 Freguesia de Folgoso associou-se à sua preocupação relativamente à
1176 qualidade dos serviços de saúde. Recorda-se perfeitamente do serviço de
1177 enfermagem que era prestado em Folgoso e em Melo e de facto trata-se de
1178 mais uma perda de serviço e por isso deve ser uma preocupação de todos em
1179 relação a estes cuidados de saúde que são fundamentais, nomeadamente, para
1180 população idosa e que necessitam de acompanhamento e tratamento muito
1181 assíduo. É uma questão que, independentemente, de questões partidárias deve de
1182 facto ser uma preocupação assumida por todos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1183 Relativamente à questão da fossa séptica, de facto a Junta de Freguesia sempre se
1184 disponibilizou para colaborar com a requalificação do espaço. A Câmara iria
1185 efetuar a sua requalificação, mas de facto ainda não aconteceu, no entanto, até
1186 ao final do ano ela irá ter lugar, é essa a estimativa em termos de previsão de
1187 tempo que a Câmara tem previsto.-----
1188 Em relação às estradas que estão intransitáveis, elas ficaram desse modo depois
1189 das grandes trovoadas de julho e algumas dessas estradas, principalmente no alto
1190 concelho, tinham sido requalificadas, com apoio comunitário. É de facto um
1191 avultado esforço financeiro que vai ter que ser investido. Ainda esta semana
1192 tiveram a oportunidade de dar conta disso ao Senhor Secretário de Estado das
1193 Florestas e voltaram a alertá-lo, inclusivamente, deram-lhe a conhecer a
1194 dificuldade que existe em muitos dos caminhos, particularmente, na parte alta do
1195 concelho, que lhe respondeu que terá que ser o Município a fazer, pois não têm
1196 verbas para ajudar.-----
1197 Por isso, estão a fazer já alguma requalificação com os meios da Câmara. Há
1198 outras intervenções que vão exigir procedimento e orçamento para o efeito, mas
1199 não queria deixar de referir que esta participação e colaboração da Câmara
1200 existe, existiu e existirá sempre, todavia, alertou os Senhores Presidentes de
1201 Junta para o facto da manutenção e conservação destes caminhos, de acordo
1202 com a Lei das Autarquias Locais, nomeadamente art.º 16.º, alínea ff), é
1203 competência das Juntas de Freguesia. A Câmara Municipal não se exime à
1204 colaboração com todas as Juntas de Freguesia, mas de facto muitas vezes estão à
1205 espera da câmara, e alertam a Câmara para a realização desses trabalhos, a
1206 Câmara está disponível e colaborará sempre, há intervenções nestes caminhos
1207 que são intervenções “pesadas” não só financeiramente, mas porque também
1208 exigem meios pesados. Esta área, em bom rigor, é da competência das Juntas de
1209 Freguesia, mas a Câmara Municipal colabora e continuará sempre a colaborar.---
1210 Em relação à iluminação do Castelo de Folgosinho, a Câmara apresentou
1211 candidaturas no âmbito da “Eficiência Energética”. No caso específico do
1212 Castelo designa-se por “iluminação cénica” e encontram-se a aguardar pela
1213 decisão da candidatura há cerca de um ano e meio, bem como das candidaturas
1214 efectuadas para as piscinas municipais descobertas, com um investimento que
1215 ultrapassa os 300.000,00 euros, no entanto, até à presente data estão sem
1216 resposta. O Estado ainda não respondeu a estas candidaturas. No entanto, a
1217 Câmara vai avançar com o procedimento e investimento, tal como vão avançar
1218 com o investimento nas piscinas municipais, pois não podem estar à espera da
1219 aprovação da candidatura, cuja aprovação é uma incerteza e ninguém sabe
1220 informar acerca disso.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1221 No caso das piscinas municipais, como o investimento é no valor de 300.000,00,
1222 será feito faseadamente de acordo com os equipamentos que é necessário e
1223 adequado colocar para se obter esses ganhos em termos de eficiência energética.
1224 Em relação aos prejuízos dos incêndios de outubro em infraestruturas
1225 municipais, foi finalmente publicado, em setembro, o Aviso para candidaturas
1226 que será com financiamento a 100%. Já foram avaliados e orçamentados pela
1227 CCDRC pelo que só agora é que os serviços estão a efetuar o processo de
1228 candidatura.-----
1229 ----- Às questões colocadas pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia da
1230 União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra, a estrada
1231 Aldeias/Mangualde da Serra é uma preocupação de todos. Já diligenciou ao
1232 Senhor Chefe de Divisão para que sejam tomadas medidas para ultrapassar as
1233 dificuldades que ali se encontram.-----
1234 Em relação à conclusão da obra de Mangualde da Serra/Senhora do Porto,
1235 encontram-se a tratar do projeto para a sua execução.-----
1236 ----- À intervenção do Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) a
1237 propósito do arranque do novo ano lectivo e congratulou-se pelo facto de terem
1238 conseguido realizar estas obras de remoção das estruturas de amianto, de
1239 estarem cada vez mais em parceria com o Agrupamento em diversos projetos, é
1240 exemplo disso a Academia Júnior, uma parceria entre a Câmara, o Agrupamento
1241 e a UBI e que todos os anos apoiam quatro alunos do Agrupamento de Escolas
1242 nesta Universidade. Já transmitiu ao Senhor Diretor que a Câmara está
1243 disponível para passar a apoiar oito alunos. Há portanto um aumento em 100%
1244 de disponibilidade da Câmara para apoiar oito alunos e proporcionar a todos eles
1245 uma experiência diferente e um conhecimento prévio do mundo do ensino
1246 superior e que tem permitido a sua integração.-----
1247 Referiu-se também à aposta que foi feita em termos do apoio às famílias, este
1248 ano decidiram oferecer os livros de fichas a todos os alunos até ao 4.º ano. É um
1249 investimento que a Câmara faz mas acima de tudo a autarquia quer que com
1250 estas medidas os alunos tenham a melhor formação possível.-----
1251 Referenciou ainda que em relação aos comentários que teceu sobre a Barragem
1252 de Girabolhos, é aquilo que defende desde sempre, pois trata-se de uma má
1253 decisão, desde logo, e que com o tempo se tem vindo a comprovar isso mesmo,
1254 nomeadamente, os problemas de abastecimento de água num conjunto de
1255 Municípios, porque o objetivo primeiro duma estrutura deste género é o
1256 abastecimento público de água.-----
1257 É do seu conhecimento que, apesar desta decisão, há interessados em construir
1258 esta Barragem, caso haja um dia a vontade política para permitir a sua
1259 construção porque, como dizem os nossos amigos espanhóis, a água é um recurso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1260 escasso e a melhor forma de a reterem é precisamente com estas estruturas e não
1261 a deixarem correr para o mar onde ela se perde e não pode ser mais utilizada
1262 para fins de abastecimento público.-----
1263 Por esta razão, mas por todas as outras que lhe estão associadas, esta Barragem é
1264 importante.-----
1265 E por achar que são importantes este tipo de infraestruturas, a Câmara vai
1266 realizar um estudo em relação a uma das barragens existentes em Folgoso, para
1267 verificar qual o seu estado de conservação e qual o investimento necessário
1268 para que ela volte a ser novamente aproveitada. São Barragens propriedade do
1269 ICNF. Aproveitou a visita do Senhor Secretário de Estado das Florestas, que
1270 também tutela parte do ICNF, para lhe transmitir que a Câmara vai avançar com
1271 este estudo para o fazer chegar depois ao ICNF, enquanto entidade detentora da
1272 infraestrutura, para que possa ser objeto de intervenção para voltar a ser
1273 utilizada, seja ela para regadio ou para regular a chuva que cai, permitindo a sua
1274 retenção, e podendo desta forma dar a este bem uma melhor utilização e mais
1275 controlada.-----
1276 Congratulou-se, igualmente, com o movimento do escutismo que está a
1277 reacender-se em Gouveia felicitando todos os seus membros, bem como os oito
1278 elementos que agora assumiram essa responsabilidade. É mais uma riqueza
1279 associativa do concelho de Gouveia.-----
1280 A referência que o Senhor Deputado fez do 1.º ano de mandato, estão a
1281 conseguir concretizar um conjunto de obras que, grande parte delas, se
1282 comprometeram com os gouveenses, tal como já fizeram obras em relação aos
1283 quais não se comprometeram com os gouveenses. Mas um mandato autárquico
1284 resulta disto mesmo, entre aquilo que se comprometeram, mas também aquilo
1285 que pela nossa execução e por aquilo que veem que vai sendo necessário fazer, o
1286 Município vai fazendo. Assim, esta 1.ª Fase do PEDU de Gouveia ultrapassa os
1287 7,5 milhões de euros, estão a executar, bem como a concretizar os investimentos
1288 na área do saneamento no âmbito do POSEUR, no valor de 1,7 milhões de
1289 euros, mas também a na educação e reabilitação das suas infraestruturas como
1290 fizeram com a questão do amianto. Continuam a apostar na cultura
1291 proporcionando aos gouveenses cartazes culturais com uma excelente qualidade
1292 e nos distingue dos restantes concelhos. Apostaram também no turismo. Com as
1293 falhas todas que possam ter no turismo não é por causa disso que no dia seguinte
1294 vão ter no concelho 80 motards, tal como outros eventos desportivos ao longo
1295 deste ano, como o Campeonato de Enduro, que voltarão a ter no próximo ano,
1296 pois são eventos de carácter internacional que nos projetam mundialmente.-----
1297 Sem esquecer como é óbvio a reabilitação viária como fizeram em Arcozelo e
1298 em Vila Nova de Tazem. Este ano, está prevista, a beneficiação da Rua da Feira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1299 Semanal, em Arcozelo, que necessita de uma intervenção, a beneficiação da
1300 estrada Mangualde/Senhora do Porto, como já referiu, tal como as intervenções
1301 de grande monta da Urbanização Mira Serra, mas também reabilitação urbana
1302 em Cativeiros, pois cada vez que efetuam trabalhos ao nível do saneamento,
1303 acabam sempre por ter que beneficiar. É trabalho que está feito e apesar das
1304 dificuldades e do atraso das obras, por facto não imputável ao Município, como
1305 é exemplo, a obra em Passarela, mas como é óbvio a obra acabou por ter
1306 acréscimo de trabalhos, também houve necessidade de chegar a um acerto com
1307 dois privados, mas durante a próxima semana está prevista a pavimentação da
1308 estrada e concluir-se a obra com um outro ritmo.-----
1309 Agora como é óbvio no meio disto tudo há áreas que não estão como se querem,
1310 como é o caso dos jardins ou a limpezas das ruas. Assumimos, porque temos
1311 bem a noção de que os espaços não estão como gostariam. Mas está certo que,
1312 por lado, com a entrada que na próxima segunda-feira que se concretiza de
1313 integração de 41 pessoas decorrente do processo de regularização dos precários,
1314 os setores de limpeza, cantoneiros de vias, jardins, vão ter um reforço de meios
1315 humanos e dessa forma pensa que também, mas não totalmente, vamos
1316 conseguir melhorar significativamente estas áreas para o bem e interesse de
1317 todos. Sendo certo que efetuaram alguns trabalhos de beneficiação de duas
1318 rotundas, ao nível dos jardins, o que não significa que pelo facto de ter havido
1319 um reforço neste sector, a Câmara não tenha que recorrer a empresas de
1320 jardinagem para melhorar o mais significativamente possível esse setor.-----
1321 E como o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) referiu, ao nível dos
1322 claustros da Câmara, está prevista uma intervenção a partir de
1323 outubro/novembro através de uma empresa que já foi consultada, trata-se de um
1324 trabalho que é pesado, que vai envolver a questão de reposição de terras e
1325 jardinagens.-----
1326 Associou-se ao Voto de Pesar a Manta Luís, um gouveense apaixonado pela sua
1327 terra, pelas suas associações, pela “sua” rádio, pelo “seu” Desportivo, mas
1328 também pela sua participação cívica na Assembleia Municipal e Assembleia de
1329 Freguesia.-----
1330 ----- Respondendo às questões do Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS)
1331 no que diz respeito ao site do Município, informou que já tinha dado instruções
1332 ao Jurista da Câmara Municipal para proceder ao final do contrato com a
1333 empresa. Não teve até agora qualquer encargo financeiro, mas também não vai
1334 pagar, o processo foi terminado, a empresa não foi capaz de corresponder às
1335 nossas necessidades e, portanto, o processo tem o seu fim e vamos agora tratá-lo
1336 de uma outra forma mais adequada e mais rápida indo de encontro àquilo que a
1337 Câmara pretende.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1338 ----- Em resposta à Senhora Deputada Dina Neiva (CDS-PP) no que diz
1339 respeito à Delegação de Competências, é de opinião que este processo não pode
1340 ser feito “à pressa”. Andou muito tempo a ser falado, houve momentos em que
1341 ganhou alguma aceleração, depois o Governo foi-se comprometendo com
1342 prazos, esquecendo-se que não tinha acordado nem como os Municípios, via
1343 ANMP, o conteúdo do que seria as transferências. Por outro lado, e também
1344 importante, até hoje, não está definido o “envelope financeiro” para essas
1345 transferências.-----

1346 A posição da Câmara é esperar para saber sobre o que é que se vai pronunciar,
1347 porque ninguém se pode pronunciar em branco sobre coisas que não sabe. E,
1348 aliás, esta data de 15 de setembro, o próprio Governo voltou atrás relativamente
1349 a ela porque, como é óbvio, o Governo é que falhou redondamente em relação à
1350 própria ANMP, em relação aos Municípios, porque não apresentou os conteúdos
1351 e os respetivos envelopes financeiros em relação a cada uma das propostas
1352 quanto à sua sectorização para a transferência de competências. Não se podem
1353 pronunciar sobre aquilo que não sabem. Está previsto que até 15 de outubro haja
1354 mais uma aceleração.-----

1355 Há boa maneira portuguesa o Estado gosta de criar “engodos”, agora transferem
1356 as verbas, mas qual é o compromisso assumido pelo Estado que esse envelope se
1357 vai manter ou que vai aumentar indo de encontro às necessidades reais de
1358 execução dessas transferências? – Perguntou.-----

1359 Porque o que estão a ver é que para este Governo a coisa mais fácil é dizer
1360 vamos transferir para os Municípios, tal como fizeram em relação à questão dos
1361 taxistas/UBER, é o sacudir das responsabilidades, é passar para os outros os
1362 problemas e o Estado fica mais aliviado e sem responsabilidades. As Autarquias
1363 têm que pensar e ponderar muito bem se é isso que pretendem, uma
1364 transferência de competências. Vão aguardar, sendo certo que quando houver
1365 notícias e informações para que a Assembleia se possa pronunciar será o
1366 primeiro a abordar o Senhor Presidente para que o assunto venha a discussão.
1367 Provavelmente até merece uma assembleia específica para a sua discussão.-----

1368 ----- Em resposta à Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) já
1369 abordou a transferência de competências.-----

1370 Tomou em devida nota o pedido de colocação de lombas junto à Escola
1371 Secundária.-----

1372 Quanto ao cânhamo, comunicou que o Município continua interessado, agora
1373 procuram e querem e continuam interessados. Essa feira que referiu, ele próprio
1374 teve a oportunidade de estar presente. Nunca colocou em causa esta mais-valia
1375 que esta matéria-prima pode ter em várias áreas e em vários domínios de
1376 aproveitamento.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1377 Agora, é muito diferente surgir uma empresa que quer produzir determinados
1378 produtos para a indústria farmacêutica e, como sabe essa espécie de cânhamo
1379 para esse efeito é aquela que tem as maiores exigências em termos de
1380 acompanhamento ao nível das forças policiais. Continuam disponíveis com todo
1381 o empenho, até ao nível agrícola muito benéfico para os terrenos.-----
1382 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Pedro Brazete (PPD/PSD) associou-se
1383 às congratulações que fez às Associações, demonstra de facto a vivacidade do
1384 tecido associativo.-----
1385 ----- Respondendo à Senhora Deputada Lurdes Paraíso (PS) no que diz
1386 respeito à questão do Mondeguinho, teve a oportunidade de levar ao local o
1387 Senhor Secretário de Estado das Florestas na passada quarta-feira, o qual
1388 agradeceu a intervenção feita, uma vez que o Município tinha outras
1389 possibilidades. A sua jurisdição e responsabilidade é das Infraestruturas de
1390 Portugal.-----
1391 Da parte desta entidade não tem qualquer intenção de requalificar o espaço,
1392 apenas tinham intenção de apresentar queixa-crime contra incertos pelos atos de
1393 vandalismo. Concordei, mas dúvida que se venha a descobrir quem é que
1394 vandalizou as mesas de pedra.-----
1395 Aquilo que disse à responsável pelas Infraestruturas de Portugal, é que a Câmara
1396 Municipal com autorização desta, ia assumir para já a recolocação das mesas e
1397 bancos em pedra e efetuar a limpeza do espaço de imediato. Oportunamente iam
1398 apresentar um projeto de requalificação do Mondeguinho, o qual terá que ser
1399 apreciado e validado pelas Estradas de Portugal e pelo ICNF, já que se encontra
1400 em área do PNSE e portanto jurisdição do ICNF.-----
1401 Portanto, mais uma vez, o Município substitui-se ao Estado, mas o interesse é de
1402 todos nós em relação a património que estimamos.-----
1403 ----- À intervenção da Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD) já se
1404 referiu aos espaços da cidade.-----
1405 Em relação aos canis e gatis, há várias pessoas que estão a refletir sobre este
1406 assunto do não abate dos animais e como se vai processar no futuro, vai existir
1407 uma questão ao nível da capacidade destas infraestruturas.-----
1408 ----- Em resposta à Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS), em relação à
1409 questão dos serviços veterinários, registou o reparo que fez, bem como o reparo
1410 que fez depois de falar com o Senhor Vereador as coisas melhoraram, o que
1411 significa que estamos sempre atentos e recetivos a sugestões para melhorar os
1412 serviços que são prestados.-----
1413 Já se referiu à obra de requalificação do Mercado Municipal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1414 Quanto ao Plano de Emergência Municipal, está a ser elaborado e gostaria muito
1415 de o debater na última assembleia do ano para depois prosseguir a suas fases
1416 subsequentes.-----

1417 Quanto às dificuldades de mão de obra, de facto tem tido essa informação e está
1418 de facto muito preocupado, porque têm uma empresa que se quer instalar em
1419 Gouveia para reabrir uma empresa têxtil que precisa, para já, 35 a 40 pessoas, e
1420 posteriormente se propõe empregar mais 30. Está preocupado porque a única
1421 questão que está em causa é se há mão-de-obra para reabrir a empresa. Neste
1422 momento, estamos dependentes disso, e por isso faz o apelo a todos que
1423 conheçam pessoas que possam corresponder às necessidades da empresa em
1424 termos de laboração, agradeceu que as possam alertar para isso. Foi isso que
1425 tentaram fazer através do facebook da Câmara e falando com os Senhores
1426 Presidentes de Junta em que houve tradição nesta área, pois é de facto muito
1427 complicado que esteja a autarquia a trabalhar para captar empresas, depois não
1428 se instalem porque não conseguimos corresponder às necessidades de mão-de-
1429 obra.-----

1430 O processo administrativo de concessão do Curral do Negro está a terminar,
1431 pelo que se vai iniciar o objetivo da concessão.-----

1432 ----- Associou-se às declarações do Senhor Deputado António Nogueira
1433 (PPD/PSD) esperando que os clubes do concelho possam ter os maiores
1434 sucessos ao nível desportivo.-----

1435 ----- Respondendo à Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) já
1436 respondeu a questão da delegação de competências.-----

1437 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) também
1438 se congratulou com o sucesso das Festas do Senhor do Calvário, com muita
1439 gente, sobretudo de fora, apesar de cada vez mais a Feira de São Mateus se estar
1440 a sobrepor às festas do concelho. Já teve a oportunidade de dizer ao Presidente
1441 da Câmara a concorrência que está a criar a estas festas dos concelhos limítrofes
1442 que têm um carácter diferente dado que são investimentos que as Câmaras fazem,
1443 ao passo que a Feira de São Mateus é de facto geradora de muito dinheiro.-----

1444 Em relação à rodovia, as Infraestruturas de Portugal durante algum tempo
1445 faziam bandeira que tinham um plano de investimento para a EN17 que
1446 terminaria em 2019. Deve ter verificado que não existe investimento nenhum.
1447 Pode ser que no próximo ano, como é ano de eleições, que haja esse
1448 investimento.-----

1449 Em relação à ferrovia, estão de facto cada vez pior servidos, a própria CP vai
1450 alugando equipamento ferroviário de Espanha, que estes não querem, e é preciso
1451 pagar, não sabe se é um bom negócio e se se traduz na melhoria do serviço de
1452 transporte, pensa que não será o melhor.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1453 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo
1454 da Serra que, na sequência da intervenção da Senhora Deputada Dina Neiva
1455 (CDS/PP) sobre a questão da velocidade com que os automóveis circulam na via
1456 de acesso ao Lar, referiu que um autarca tem que ter uma visão global da
1457 freguesia, agradecendo sempre os alertas dos fregueses. No entanto, elaboraram
1458 um levantamento dos problemas, e outros semelhantes, em outros locais da
1459 freguesia e estão a estudar os meios técnicos para a sua resolução e os respetivos
1460 orçamentos, para posteriormente se conversar com a Câmara no sentido de
1461 encontrar uma solução, porque o problema que se verifica é real e não é só
1462 naquele local da freguesia.-----

1463 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS)
1464 questionando novamente em relação ao recibo emitido pelo médico veterinário,
1465 pois era bom que ficasse clarificado.-----

1466 ----- Interveio o Senhor Presidente referindo que tomou boa nota e lhe dará
1467 uma resposta.-----

1468 ----- Usou novamente da palavra a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira
1469 (PS) constatando que a alteração se verificará até que o mercado esteja apto para
1470 receber novamente aquele Gabinete.-----

1471 Em relação aos recursos humanos para estas empresas que se querem instalar no
1472 concelho de Gouveia, se esta informação passa para o domínio público começa a
1473 ser muito grave, porque, provavelmente, não estão perante um problema de
1474 desemprego, mas sim perante um problema grave social. E aí Senhor Presidente
1475 agradecia que tomasse em boa nota, que fizesse uma avaliação, pois tem bons
1476 profissionais na Câmara, o que se passa com a nossa gente, porque temos
1477 desemprego, é verdade, no entanto, não temos os colaboradores para este tipo de
1478 emprego e já nem fala em qualificação. Alguma coisa se passa certamente.-----

1479 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) que,
1480 em complementando à intervenção da Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira
1481 (PS), referiu que na verdade Gouveia tem um problema social de desemprego de
1482 longa duração. É um problema a existência de subsídios. Mas se não houvesse
1483 subsídios havia fome. Há uma bela sem senão. E se até hoje não havia emprego,
1484 porque não se criou, a responsabilidade é política. Gouveia, está desertificada
1485 cada vez mais e as pessoas estão deprimidas. E os transportes são fundamentais
1486 para as pessoas trabalharem.-----

1487 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1488 referindo que em relação aos cães/gatis municipais, com a nova filosofia
1489 subjacente à criação dos “CROA”- Centros de Recolha Oficial de Animais, os
1490 mesmos são muito mais do que um mero “depósito de animais”, pois os mesmos
1491 implicam a existência de variadas valências para o bem-estar animal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1492 Lamenta que se tenha perdido a oportunidade com esta Lei de 2016, em que os
1493 Municípios tinham a possibilidade de obter financiamento de 60%, num
1494 investimento até €50.000,00 sendo que o Senhor Presidente da Câmara é que
1495 deu essa informação, aqui, em primeira mão, de que estavam a pensar no âmbito
1496 da CIM, efetuar uma candidatura conjunta para construir um CROA. Mas
1497 infelizmente nem uma coisa, nem outra. Nem CROA municipal, nem ao nível da
1498 CIM-BSE. Houve outros que avançaram sozinhos, por exemplo, Fornos de
1499 Algodres que não esperou que houvesse algum avanço por parte da CIM. Por
1500 isso, nada impede que a Câmara de Gouveia também possa ter essa vontade de
1501 avançar, já que não estamos a falar de um investimento elevado.-----

1502 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS)
1503 perguntando sobre a Ecovia e se no Posto de Atendimento ao Cidadão vai ser
1504 mudado o vidro.-----

1505 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que tomou nota
1506 da questão da Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS).-----

1507 Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, em relação
1508 aos canis/gatis, há um conjunto de municípios que, independentemente, de ser
1509 uma acção concertada da CIM/BSE, se querem agregar para avançar com um
1510 equipamento destes. É nesta fase que estão. Mas todavia se demorar, a autarquia
1511 terá que fazer o deles, se de alguma forma este processo de decisão for rápido,
1512 como é óbvio, aliás, o próprio Ministro do Ambiente assim o propõe e assim o
1513 defende e de alguma forma incita os Municípios a cada vez mais assumirem
1514 estruturas supra-municipais.-----

1515 Em relação à Ecovia, não houve avanço nenhum, porque o que propuseram não
1516 é mais do que uma rota que fará parte da Rota do Mondego, pelo que quando
1517 essa rota estiver a ser feita obviamente que contemplará essa parte porque está
1518 inserida no Rio Mondego.-----

1519 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS)
1520 referindo que tomou nota de alguns erros ortográficos que se encontram no
1521 Regimento da Assembleia que fará chegar aos serviços para correção.-----

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

1522 ----- 1) **Eng.º José Santos Mota:-** Começou por dizer que se encontrava
1523 presente nesta sessão não só como cidadão gouveense, mas também como
1524 Presidente da Organização Não Governamental do Ambiente - URZE.-----

1526 E o assunto prende-se com o Monte do Farvão, mais particularmente, com o
1527 Bosque Pedro Boto Machado. Vão dar início ao corte das árvores ardidadas em
1528 outubro de 2017. Teme que a pretexto do corte das árvores ardidadas possam ser
1529 também cortadas árvores centenárias, folhosas e algumas resinosas que servem
1530 de área de proteção ao Bosque Botto Machado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1531 Lembra aqui que o próprio Bosque Botto Machado, através de um protocolo
1532 assinado em 2012 entre a Câmara Municipal de Gouveia e o então proprietário,
1533 o Senhor Vicente Resende Silva, levou a que o Município assumisse a
1534 responsabilidade de manter aquele espaço sobre gestão, nomeadamente, gestão
1535 de combustíveis. E tem sido feito ano após ano a manutenção do Bosque Botto
1536 Machado.-----

1537 Recordou que este Bosque não é um Bosque qualquer. Trata-se de um Bosque –
1538 neste momento procedeu à entrega de um processo relativo ao mesmo –
1539 mandado plantar há mais de cem anos por Pedro Botto Machado. Ele
1540 enquadrava-se numa estratégia de desenvolvimento do próprio Monte do
1541 Farvão. Fazia parte de um conjunto de infraestruturas, onde existem casas e
1542 respectivas infraestruturas e aquele era o início da florestação do Monte do
1543 Farvão, onde estava previsto, e começaram a ser construídas, um Hotel de
1544 Repouso junto à charca da Sociedade Industrial. Estão lá visíveis ainda os
1545 alicerces, embora nunca tenha sido construído o Hotel por razões de Pedro Botto
1546 Machado ter morrido com 53 anos.-----

1547 Mas preocupa-o neste momento é a própria permanência e perpetuação daquele
1548 Bosque. Pela visualização dos documentos, podem verificar que se trata de uma
1549 variedade vegetal enorme, desde sequóias que são árvores canadianas, pinheiros
1550 silvestres, cedros do atlas, etc.-----

1551 É um espaço único em Gouveia e correm o risco de o perder, não porque venha
1552 a ser cortado essas árvores do Bosque em si, mas porque qualquer bosque tem
1553 que ter uma área de proteção e essa área de protecção é hoje garantida ainda,
1554 apesar do incêndio, pela grande mancha de árvores folhosas, castanheiros e
1555 carvalhos.-----

1556 Preparam-se para cortar, nomeadamente, os carvalhos. E é aqui que quer colocar
1557 o problema e quer saber a sensibilidade que esta Assembleia tem, a sensibilidade
1558 que o próprio executivo tem, relativamente às seguintes questões:-----

1559 - Para proceder o mais rapidamente possível à classificação daquele espaço
1560 como Património Municipal. Não fala já em que seja de Interesse Publico,
1561 porque tem que ter a concordância do proprietário e já em 2006 desencadearam
1562 este processo e obviamente que o proprietário não teve interesse em dar
1563 autorização, porque exige trabalhos e manutenção. E ele disse que não e o
1564 Bosque não foi classificado.-----

1565 Mas há sempre uma possibilidade desta Câmara, desta Assembleia, o classificar
1566 como Interesse Municipal. Isso significaria que este espaço não pudesse ser
1567 intervencionado sem autorização do Município ou do ICNF. Isto é de extrema
1568 importância.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1569 Este espaço tem um simbolismo muito grande para as gerações de Gouveia, para
1570 as muitas gerações de operários de Gouveia onde passavam os sábados e
1571 domingos a merendar e passar as tardes de verão.-----
1572 Tem um simbolismo republicano muito grande e devemos de alguma forma
1573 perpetuar aquele espaço e se estamos no ano de comemoração dos 150 anos do
1574 Nascimento de Pedro Botto Machado, era uma boa maneira de comemorar esta
1575 efeméride classificando aquele espaço como de Interesse, pelo menos,
1576 Municipal.-----
1577 Sendo a área, uma área privada, o proprietário, se assim o entender, corta as
1578 árvores e ninguém lhe pode dizer que não. Depois coloca-se o problema, onde é
1579 que aqui está o Interesse Público neste espaço?-----
1580 E é aqui que de alguma forma se põe e coloca a questão para poder ouvir, hoje,
1581 qual a sensibilidade que a Assembleia e o Executivo têm, nomeadamente, em
1582 sensibilizar o proprietário para que não corte as árvores folhosas, como forma de
1583 proteção daquele espaço centenário do bosque.-----
1584 Devemos de alguma forma interceder junto do proprietário nesse sentido. A
1585 intervenção podia de alguma forma passar por duas fases: numa primeira fase
1586 sensibilizar para que a área não seja destruída.-----
1587 Numa segunda fase colocou a seguinte questão: o Monte do Farvão é um monte,
1588 é uma encosta demasiado sensível para Gouveia. Foi um erro nos anos oitenta
1589 quando foi a leilão não ter sido adquirido pelo Município. Custou na altura sete
1590 mil contos aquele espaço, cerca de 40 hectares. Mas os erros do passado, não
1591 podem nem devem verificar se aquele espaço pode ter outro dono.-----
1592 E se está a levantar este problema, o próprio técnico florestal da Autarquia Eng.º
1593 Hugo Teixeira, é testemunha disso e também está sensibilizado, também tem
1594 estas preocupações e foi ele que lhe comunicou que o proprietário está
1595 interessado em vender aquele espaço. Claro que, hoje em dia, pode querer
1596 vender por um milhão de euros, mas é preciso negociar.-----
1597 Até que ponto a Câmara e a Assembleia Municipal viam a possibilidade de
1598 entrar em negociações com o proprietário, por forma a que de uma vez por todas
1599 se resolva o problema desta encosta da serra, a encosta da água para Gouveia.
1600 Para além de todo o valor simbólico que aquele bosque tem, é a encosta da água.
1601 Em nome do Interesse Público, deixou um apelo de que não podem permitir que
1602 a “motosserra” destrua o que o fogo em 15 de outubro de 2017 não consumiu.
1603 Manifestou a sua disponibilidade em nome pessoal ou através da associação que
1604 representa para que seja desencadeado um processo para resolução deste
1605 problema. Já em 2006 foi apresentado esse trabalho à Câmara, não teve qualquer
1606 desenvolvimento, estamos em 2018, já passaram doze anos, mas nunca é tarde
1607 demais.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1608 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo
1609 que o Senhor Eng.º José Santos Mota tem a perfeita consciência que aquilo que
1610 esta Assembleia poderá fazer, numa questão destas, é constituir-se numa força
1611 de pressão, de aconselhamento e solicitar que sejam tomadas diligências. Não
1612 vai esta Assembleia, certamente, encontrar a solução da exposição, sendo certo
1613 que, toda a Assembleia fica preocupada com as questões ambientais, com a
1614 preservação da nossa história, dos nossos bens e cultura e se colocasse este
1615 assunto à Assembleia era unanimemente aprovado. Vão-se constituir como
1616 pessoas que podem de alguma forma dialogar umas com as outras e encontrar a
1617 solução que , provavelmente, não será o suficiente.-----

1618 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que tem havido
1619 da parte da Câmara a preocupação em relação àquele espaço, nomeadamente, a
1620 sua limpeza. Registou a preocupação do Sr. Eng.º José Santos Mota, não
1621 tomando agora uma posição, no entanto, vai informar-se melhor do que se passa
1622 e agiremos de acordo com aquilo que lhes for possível para salvaguarda desse
1623 património.-----

III – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

PONTO 1 – Discussão e Votação da Proposta da 4.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2018

1628 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1629 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do
1630 ponto da ordem de trabalhos.-----

1631 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que esta
1632 revisão orçamental deve-se sobretudo à introdução de uma nova rubrica que se
1633 prende com um estudo intermunicipal designada “Ciclo urbano da Água”, água
1634 e saneamento. Neste âmbito, até recentemente era permitido aos Municípios
1635 apresentarem candidaturas individuais. Acontece que, por recomendações do
1636 Governo, as próximas candidaturas só serão aceites e possíveis se forem supra-
1637 municipais. Aquilo que a autarquia começou a efetuar foi um trabalho conjunto
1638 entre o Município de Gouveia, Seia e Oliveira do Hospital, a que posteriormente
1639 se juntaram os Municípios de Fornos de Algodres e Celorico da Beira, para a
1640 elaboração de um estudo para aferir da possibilidade de ser criado um Sistema
1641 Intermunicipal.-----

1642 Inicialmente tinha esta participação no estudo prevista em termos de uma
1643 despesa específica, no entanto, havendo a possibilidade de haver candidatura
1644 para participar nos custos desse estudo, verificou-se que seria necessário
1645 que ela constasse de uma rubrica específica e sua inclusão no Orçamento.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1646 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1647 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir não se
1648 verificando nenhuma intervenção.-----

1649 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à votação
1650 a **“PROPOSTA DE 4.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES**
1651 **OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO**
1652 **ANO DE 2018”**, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com **vinte e**
1653 **três (23) votos a favor** por parte dos Grupos Parlamentares do PPD/PSD, da
1654 CDU e da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de São Paio e **doze (12)**
1655 **abstenções** por parte dos Grupos Parlamentares do PS e CDS-PP, nos termos da
1656 alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

1657 **PONTO 2 – Discussão e votação da Proposta de Aprovação do Regime**
1658 **Excepcional de Controlo Prévio relativo à Reconstrução de**
1659 **Edifícios destruídos ou danificados em resultado de**
1660 **catástrofe**

1661 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1662 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do
1663 ponto da ordem de trabalhos.-----

1664 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que, na
1665 sequência dos incêndios de outubro de 2017, e face ao Decreto-Lei n.º 130/2017,
1666 de 9 de outubro veio estabelecer um conjunto de regras em relação aos
1667 Municípios na tramitação de processo de licenciamento de reconstrução de
1668 edifícios destruídos pelos incêndios.-----

1669 Aquilo que se propõe, juntamente com a própria listagem anexa, tendo-se
1670 verificado um atraso na sua submissão ao órgão deliberativo, uma vez que a
1671 própria listagem não estava consolidada e verdadeiramente ainda não o está
1672 porque ainda amiúde surgem algumas questões e casos que é necessário analisar
1673 e colocar à consideração da CCDRC.-----

1674 É dar cumprimento a este regime legal e excepcional de reconstrução de edifícios
1675 danificados pelos incêndios que prevê um regime mais simplificado e em
1676 algumas situações um regime de isenção das próprias taxas dos próprios
1677 processos.-----

1678 Propõe-se, portanto, a aprovação do regime e que sejam abrangidos, não só
1679 todos os casos que já são considerados, bem como a retroatividade dos efeitos
1680 desta deliberação, mas que seja colocada a hipótese de abranger outros casos
1681 que venham a surgir e que tenham como causa e efeitos os incêndios de 15 e 16
1682 de outubro de 2017, uma vez que a listagem ainda não se encontra consolidada.-

1683 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1684 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 1685 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo
1686 que a sua questão vem no seguimento da intervenção do Senhor Presidente e que
1687 para si não está clara no atraso da submissão desta proposta para deliberação,
1688 Reconhecendo que o trabalho de identificação dos danos e das diferentes
1689 situações não será um trabalho fácil, mas estão quase em outubro, a legislação é
1690 de 9 de outubro de 2017, pretendia saber que tipo de obstáculos e atrasos foram
1691 encontrados.-----
- 1692 Outra dúvida prende-se com aquilo que o Senhor Presidente referiu de que a
1693 autarquia ainda se encontra a identificar situações ao fim de quase um ano.
1694 Ainda há situações que possam vir a ser identificadas e que não estão na lista?
1695 Quais as razões para isso se verificar?-----
- 1696 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Lurdes Paraíso (PS) referindo que
1697 no Decreto-Lei 130/2017, vai salientar no Artigo 4.º (Áreas de reconstrução
1698 urgente para habitação ou atividade económica), no seu ponto 1 *“Os territórios
1699 onde constam as áreas de reconstrução urgente para habitação ou atividade
1700 económica são delimitados por deliberação da assembleia municipal, com
1701 fundamento na existência de uma situação de carência decorrente da destruição
1702 ou grave danificação de edifícios em resultado de uma catástrofe, contendo a
1703 lista de edifícios abrangidos pelo presente regime situados dentro do seu
1704 perímetro.”*-----
- 1705 E no ponto 5, refere que *“A deliberação prevista no n.º 1 é publicada em edital
1706 afixado nos lugares de estilo e no sítio eletrónico da entidade emitente,
1707 acompanhada de planta elucidativa do seu âmbito territorial e da lista dos
1708 edifícios abrangidos (...)”*-----
- 1709 Perante isto, a Senhora Deputada colocou as seguintes questões, uma vez que
1710 este órgão tem que aprovar estes dois documentos:-----
- 1711 - *Vamos fazer fé de que a delimitação dos territórios tenha sido produzida com
1712 a necessária responsabilidade e rigor pelas entidades intervenientes,
1713 nomeadamente, a Autoridade Nacional de Protecção Civil.*-----
- 1714 - *em relação à lista do levantamento dos lesados que lhes apresentam, carece
1715 que lhe esclareça quais foram os intervenientes, quais os critérios utilizados e
1716 se nela se assegura total rigor, transparência e veracidade. Acrescentando que
1717 nesta altura, decorrido quase um ano, ainda há situações que possam ainda
1718 surgir.*-----
- 1719 - *Quando e onde estes dois documentos publicados em Edital serão afixados.*
1720 - *Vai haver garantia que todos os cidadãos tenham acesso aos mesmos?*-----
1721 - *A lista a publicar é exactamente esta que temos neste momento, com estes
1722 dados ou ainda vão ser trabalhados?*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1723 - *Os lesados apurados vão ser dados apoios directamente, com critérios ou*
1724 *estarão ainda sujeitos a candidaturas ou outros procedimentos para verem*
1725 *concluídas as ajudas?”*-----
1726 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD)
1727 perguntando se a lista está validada e fazer um apelo para que tudo seja feito
1728 com a maior transparência e seriedade possível, para que não haja sequer espaço
1729 de acontecerem “vergonhas” e casos suspeitos, como aconteceram em outros
1730 Municípios vizinhos no que diz respeito à reconstrução das casas dos incêndios
1731 de junho e de outubro passado. Gostaria de saber se podem estar tranquilos e
1732 que em Gouveia não ocorrerão casos similares que são lamentáveis, e que
1733 retiram a confiança das pessoas nos políticos.-----
1734 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU)
1735 referindo que pela análise dos documentos a bancada da CDU vai votar
1736 favoravelmente recomendando rigor nas reais necessidades.-----
1737 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara estranhando a dúvida da
1738 Senhora Deputada no que diz respeito ao atraso do processo, informando em
1739 relação ao atraso na submissão da proposta, deve-se ao facto dos técnicos que se
1740 encontram a tratar e fazer acompanhamento destes processos terem que se
1741 preocupar em fazer o levantamento das casas de primeira habitação que
1742 efetivamente arderam, fazer o respetivo projeto e trabalhar articuladamente com
1743 a CCDRC, porque no final quem valida os casos apoiados e em que termos são
1744 apoiados é esta entidade. A Câmara de Gouveia faz a ponte, fornece a
1745 informação, os dados e até fez projetos e respetivo licenciamento.-----
1746 E quando diz que ainda hoje estão a surgir novos casos, é porque há pessoas que
1747 ainda hoje se dirigem à Câmara a apresentar novos casos, e tem que ser feito um
1748 novo procedimento de acordo com as regras impostas pela CCDRC. É mais
1749 tempo que é empregue pelos técnicos da Câmara que estão afetos a estes
1750 serviços no sentido de apoiar estas pessoas, colocando à CCDRC os dados
1751 objetivos para que esta valide ou não valide a atribuição de qualquer apoio aos
1752 casos que vão surgindo. Por isso é que disse que ainda hoje vão aparecendo
1753 novos casos, e não estão esgotados, felizmente não são casos de 1.ª habitação,
1754 porque esses foram todos tratados.-----
1755 O processo foi esse e em Gouveia os processos tratados foram-no de acordo com
1756 as regras e os critérios colocados e impostos pela CCDRC, em trabalho
1757 articulado com os seus técnicos que estiveram as vezes que entenderam na
1758 Câmara e se deslocaram as vezes que necessitaram aos locais objeto de sinistro e
1759 obtiveram os dados que necessitaram para tomar a sua decisão de validar ou não
1760 validar a candidatura.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1761 Neste processo, a Câmara é parceira na tentativa de resolução destes problemas
1762 e não mais do que isso. Quem valida ou não, quem decide sim ou não é a
1763 CCDRC.-----

1764 O trabalho está a ser feito, as obras estão a decorrer, realizadas por empreiteiros
1765 contratados diretamente pela CCDRC.-----

1766 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Lurdes Paraíso (PS) perguntando
1767 novamente sobre a publicitação destes dados e se a lista é aquela que estão a
1768 aprovar ou se vão criar uma outra lista, se calhar omitindo aqui alguns dados ou
1769 não, como é que ela vai aparecer na sua publicação, porque é um direito à
1770 informação ficarem a saber o que cada um declarou e o que lá constou.-----

1771 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo
1772 que aquilo que o Senhor Presidente acha estranho ou não acha, o Senhor
1773 Presidente tem que gerir, pois enquanto Deputada Municipal, pode, deve e não
1774 permite que ninguém lhe tire essa responsabilidade e esse poder de colocar as
1775 perguntas que pretende, sejam os assuntos estranhos para si, estejam os assuntos
1776 estafados, seja o que for. Este espaço serve para isso e o Senhor Presidente só
1777 tem que responder e até respondeu. Respondeu que afinal as situações de 1.^a
1778 habitação já estão e que vão surgir outras situações, sem achar estranho. Da
1779 parte que os toca as questões que colocam, são questões que na perspetiva da
1780 bancada do PS são pertinentes e o Senhor Presidente vai gerindo isso da melhor
1781 forma possível mas respondendo.-----

1782 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que a listagem
1783 será publicada respeitando aquilo que legalmente tem que incluir, com a
1784 salvaguarda da protecção de dados das pessoas envolvidas.-----

1785 Respondendo à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) transmitiu que a
1786 Senhora Deputada pode colocar todas as questões que entender tem o direito de
1787 o fazer, como ele tem o direito se assim o entender de responder ou não
1788 responder.-----

1789 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à votação
1790 a **“Proposta de Aprovação do Regime Excepcional de Controlo Prévio**
1791 **relativo à Reconstrução de Edifícios destruídos ou danificados em resultado**
1792 **de catástrofe”**, tendo a Assembleia Municipal, para cumprimento do previsto
1793 no n.º 2 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 130/2017, de 9 de outubro, deliberado,
1794 **por unanimidade**, o seguinte:-----

1795 1. **Aprovar a área definida como de catástrofe** para que seja considerada
1796 como *“área de reconstrução urgente para habitação ou atividade*
1797 *económica”*, nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei
1798 n.º130/2017, de acordo com a informação prestada pela Autoridade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 1799 Nacional de Proteção Civil, acompanhada de planta de delimitação
1800 devidamente certificada.
- 1801 2. **Aprovar a listagem de edifícios prejudicados pelo incêndio** por
1802 “destruição ou grave danificação” que ficam abrangidos pelo presente
1803 regime, por se localizarem dentro do perímetro definido no ponto 1.
- 1804 3. Proceder à **aprovação do regime de simplificação de apreciação de**
1805 **processos**, nos termos do n.º 4 do mesmo artigo 4.º, definido como não
1806 dispensáveis a consultar que envolvam a efetiva determinação de risco de
1807 incêndio florestal; considerando-se igualmente abrangido a aprovação do
1808 regime de procedimento de controlo prévio consignado no art.º 5.º.
- 1809 4. **Aprovação do regime de isenção de taxas** que incidam sobre a
1810 comunicação prévia ou licença e a autorização de utilização apresentadas
1811 no âmbito do presente regime, conforme previsto no artigo.º 8.º.
- 1812 5. **Considerar a retroatividade dos efeitos, relativamente ao regime de**
1813 **isenção de taxas**, no que respeitar aos processos de obras que já tenham
1814 ocorrido, consequentes, comprovadamente, da catástrofe que determina o
1815 presente regime.
- 1816 6. **Considerar abrangíveis pelo presente regime eventuais edifícios não**
1817 **constantes da lista proposta no ponto 2**, desde que seja efetivamente
1818 confirmada a causa/efeito associadas ao incêndio que determinou a
1819 delimitação da área de catástrofe, justificando-se esta excepcionalidade
1820 pelo histórico procedimental que tem revelado grande dificuldade em
1821 fechar a lista, sendo recorrente ainda, a identificação de novos edifícios
1822 (de génese agrícola), apesar do hiato temporal.

1823 **PONTO 3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO** 1824 **DE ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA - INÍCIO DO** 1825 **PROCESSO**

1826 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1827 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de
1828 trabalhos.-----

1829 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que, em outras
1830 assembleias, deu conta de que a Câmara Municipal se encontrava a efetuar as
1831 delimitações de Áreas de Reabilitação Urbana para todas as freguesias do
1832 concelho. E também expressou que era sua intenção que as áreas de todas as
1833 freguesias pudessem ter vindo a esta Assembleia. Infelizmente não foi possível
1834 por motivos pessoais da equipa que está a desenvolver este trabalho, com muita
1835 lástima sua não foi possível efetuar essa proposta para esta sessão.-----

1836 No entanto, como lhes têm chegado em relação a algumas freguesias algumas
1837 questões e manifestações de vontade de alguns particulares em efetuarem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1838 reabilitação de imóveis, o que aqui trazemos é uma proposta em que a Câmara e
1839 Assembleia municipal na sua deliberação afirmam que Câmara Municipal está a
1840 efetuar e delimitação das áreas urbanas das freguesias, daí a listagem e que se
1841 compromete a realizar no prazo máximo de seis meses.-----
1842 Assim, os particulares que queiram começar a desenvolver os procedimentos ao
1843 nível de projetos, contactarem com os três Bancos na questão do IFRRU,
1844 poderão iniciar os procedimentos de financiamento deste instrumento financeiro
1845 caso entendam.-----
1846 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1847 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
1848 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS)
1849 perguntando se ao nível de acesso ao financiamento do IFRRU era bastante e
1850 suficiente a entrega do documento ou seria necessário mais alguma informação
1851 técnica.-----
1852 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara referindo que o processo de
1853 requalificação urbana no caso dos imóveis tem duas vertentes. É um processo de
1854 licenciamento que tem que ter um projeto, aprovado em reunião de Câmara.
1855 Assim que for aprovado, caso necessite de financiamento através do IFRRU,
1856 tem que apresentar o projeto com estimativa orçamental para a obra. É um
1857 empréstimo com condições mais vantajosas, mas não deixa de ser um
1858 empréstimo e as pessoas têm que optar se necessitam ou não de o contratar. Este
1859 documento não supre a que a pessoa tenha que apresentar o projeto. Este
1860 documento visa a que qualquer pessoa que numa freguesia queira reabilitar
1861 património seu possa ir ao banco contrair financiamento para o efeito.-----
1862 Outra vertente do mecanismo prende-se com os benefícios fiscais que decorrem
1863 do licenciamento do projeto na Autarquia e decorre de um processo de
1864 articulação entre a Câmara e a Autoridade Tributária.-----
1865 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS)
1866 referindo que pelo depreendeu da análise dos documentos os serviços técnicos
1867 também têm que emitir uma declaração que dentro de seis meses a delimitação
1868 está aprovada, mas também um parecer técnico declarando que o prédio em
1869 causa se encontra inserido naquela área de delimitação.-----
1870 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara referindo que se o prédio em
1871 causa se encontra dentro da área urbana que vai ser abrangida isso será feito.-----
1872 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Lurdes Paraíso (PS) referindo que já
1873 foram aprovadas duas ARU's, Ponte Nova e Passarela, hoje submete-se Vila
1874 Nova de Tazem e Cativelos. Todavia este ponto três, não obstante aprovarem
1875 todo este procedimento, posteriormente as freguesias que se encontram em falta
1876 ainda terão que ser submetidas individualmente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1877 ----- Retorquiu o Senhor Presidente da Câmara respondendo afirmativamente.
1878 Este ponto é no sentido de agilizarem o processo junto dos bancos que estão a
1879 trabalhar com o IFRRU.-----
1880 ----- Não se verificando mais nenhuma intervenção o Senhor Presidente da
1881 Assembleia colocou à votação a **“PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DE**
1882 **ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA - INÍCIO DO PROCESSO”**,
1883 tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar **o início do**
1884 **processo de Delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU)** nos
1885 aglomerados urbanos de Aldeias – Alrote, Aldeias – Eira, Aldeias – São
1886 Cosmado, Arcozelo, Figueiró da Serra, Folgosinho, Freixo da Serra, Lagarinhos,
1887 Mangualde da Serra, Melo, Moimenta da Serra, Nabaínhos, Nabais, Nespereira,
1888 Novelães, Paços da Serra, Póvoa da Rainha, Ribamondego, Rio Torto, São Paio,
1889 Vila Cortês da Serra, Vila Franca da Serra e Vinhó, nos termos do artigo 13.º do
1890 Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU).-----
1891 Delibera, ainda, estabelecer que o prazo máximo para a aprovação das propostas
1892 de delimitação das referidas ARU pela Assembleia Municipal seja de seis
1893 meses.-----
1894 **PONTO 4 – Discussão e votação da Proposta de Delimitação da Área de**
1895 **Reabilitação Urbana (ARU) de Cativelos**
1896 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1897 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de
1898 trabalhos.-----
1899 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que em relação
1900 ao Ponto 4 e ao Ponto 5 foi feita a necessária e devida articulação com os
1901 respetivos Presidentes de Junta.-----
1902 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1903 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir não se
1904 verificando nenhuma intervenção.-----
1905 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando
1906 à votação a **“Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana**
1907 **(ARU) de Cativelos”**, tendo sido a mesma aprovada, por unanimidade, ao
1908 abrigo do previsto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro,
1909 republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, de acordo com a Memória
1910 Descritiva e Justificativa da proposta de delimitação da ARU, a qual inclui os
1911 critérios subjacentes à delimitação da ARU e os objetivos estratégicos a
1912 prosseguir, bem como a planta com a delimitação da área abrangida pela ARU e
1913 o quadro dos benefícios fiscais associados aos impostos municipais.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1914 **PONTO 5 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE**
1915 **DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO**
1916 **URBANA (ARU) DE VILA NOVA DE TAZEM**

1917 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1918 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de
1919 trabalhos, declarando não ter nada a acrescentar.-----

1920 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1921 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1922 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova
1923 de Tazem congratulando-se com a delimitação da ARU de Vila Nova de Tazem
1924 e posteriormente as restantes freguesias. Acredita que será uma alavanca para a
1925 economia local mas principalmente e obviamente para a reabilitação da malha
1926 urbana e do tecido edificado e não edificado.-----

1927 No entanto, pretendia colocar algumas questões que pretendia colocar e que se
1928 deve ao facto de na memória descritiva/justificativa a ausência de referência
1929 Paçoinhos. Fala sempre em Vila Nova de Tazem e Tazem, mas Paçoinhos nunca
1930 está referenciada, apesar de na fotografia aérea se encontra delimitado, o que
1931 também contribuiu para isso, uma vez que lhe foi pedido pelos serviços da
1932 Câmara, mas na memória descritiva não colaborou, o que se encontra disponível
1933 enquanto Presidente de Junta, mas também pelas funções que exerce
1934 profissionalmente.-----

1935 Não seria descabido onde diz Vila Nova de Tazem e Tazem, colocar também
1936 Paçoinhos.-----

1937 Há também algumas incongruências e erros, no ponto 5.2 quando falam de
1938 estruturas e funções urbanas, a rua principal em Tazem não existe, Rua Alberto
1939 Almeida Andrade Albuquerque, apesar de no Google estar Rua Principal, no
1940 ponto 5.3 património cultural o lagar da Quinta Dr. Mário não é em Vila Nova
1941 de Tazem, mas sim em Vila Franca da Serra.-----

1942 Como no documento nunca é feita nenhuma referência a Paçoinhos, também não
1943 é referida a Capela de Santa Bárbara.-----

1944 Deixou expressa uma sugestão no sentido da Autarquia efetuar sessões de
1945 esclarecimento em relação a este processo das ARU's, pois as pessoas têm
1946 dúvidas tem-se deslocado à Junta de Freguesia e tenta elucidá-los, mas deve ser
1947 feito esse esclarecimento porque é realmente importante e vai ser uma alavanca
1948 para as freguesias.-----

1949 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que Paçoinhos
1950 não se encontra na memória descritiva, mas está na planta e é essa que conta.----

1951 Informou que as sessões de esclarecimento já foram feitas em Gouveia e em
1952 Passarela e serão realizadas em todas as freguesias à medida que vão ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1953 abrangidas, onde também estará presente, sempre que possível, um representante
1954 da entidade bancária.-----

1955 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando
1956 à votação a **“Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana**
1957 **(ARU) de Vila Nova de Tazem”**, tendo sido a mesma aprovada, por
1958 unanimidade, ao abrigo do previsto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 307/2009,
1959 de 23 de outubro, republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, de acordo
1960 com a Memória Descritiva e Justificativa da proposta de delimitação da ARU, a
1961 qual inclui os critérios subjacentes à delimitação da ARU e os objetivos
1962 estratégicos a prosseguir, bem como a planta com a delimitação da área
1963 abrangida pela ARU e o quadro dos benefícios fiscais associados aos impostos
1964 municipais.-----

1965 **PONTO 6. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE**
1966 **ALTERAÇÃO AO “REGULAMENTO MUNICIPAL DE**
1967 **ATRIBUIÇÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS”**

1968 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1969 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de
1970 trabalhos.-----

1971 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que a
1972 aprovação desta proposta é no sentido de ir de encontro às pretensões
1973 manifestadas pelos Senhores Presidentes de Junta, para que mais cedo possam
1974 apresentar as suas propostas em relação ao que pretendem executar na área das
1975 suas freguesias, propondo a apresentação até ao final do mês de dezembro,
1976 reconhecendo que de facto a apresentação até ao final de março seria tarde.-----

1977 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições
1978 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

1979 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso
1980 referindo que estava com alguma dificuldade na questão da operacionalidade do
1981 que foi apresentado. Ou seja, no Regulamento anterior, nos termos do artigo
1982 10.º, a Câmara Municipal apreciaria, até ao fim do mês de abril de cada ano
1983 civil, os pedidos apresentados pelas Juntas de Freguesia.-----

1984 Agora, propõe-se que as Juntas apresentem à Câmara Municipal até ao final do
1985 mês de dezembro, sendo que até ao final do mês de fevereiro a Câmara
1986 Municipal, apreciará os pedidos.-----

1987 Tem dúvidas nesta operacionalização, porque se as Juntas de Freguesia têm que
1988 apresentar o Orçamento e PPI até dezembro, depois como é que é possível
1989 apresentar à camara os projectos ou candidatar-se aos contratos programas, se a
1990 apresentação destes documentos coincide com a aprovação do Orçamento da
1991 Freguesia. Para além de que tem que apresentar três orçamentos, com a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1992 dificuldade que se tem debatido frequentemente em que os empreiteiros
1993 apresentem os orçamentos, como num espaço curto de tempo conseguem
1994 apresentar estes documentos.-----
1995 Estando este processo sujeito a aprovação por parte de aprovação da Assembleia
1996 de Freguesia ordinária, têm um espaço muito curto para apresentar as propostas,
1997 não estando de acordo com esta alteração e não vê que traga alguma resolução.
1998 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1999 referindo que pensa exatamente o contrário do que afirma o seu colega de
2000 Folgosinho e que, se esta proposta peca por algum aspeto, ainda é por defeito e
2001 não por excesso. Está melhor do que estava e foi uma proposta de alteração pela
2002 qual se bateu; muitas vezes falou nesta questão e na necessidade de alteração do
2003 Regulamento. O ideal seria que a Câmara Municipal, quando aprova o seu
2004 Orçamento em Outubro, já tivesse definido o montante das candidaturas
2005 submetidas a este programa de apoio. Mas como o óptimo é inimigo do bom, já
2006 não dá por mal empregue a luta que travou pela antecipação dos prazos para as
2007 candidaturas. -----
2008 Porque uma coisa é as juntas de freguesia, ao apresentarem as suas candidaturas
2009 até Março, como previa o anterior Regulamento, se confrontarem depois com
2010 prazos curtos para poderem fazer os devidos procedimentos administrativos, o
2011 que ainda se torna moroso, desde o concurso até às adjudicações. Considera que
2012 é incongruente o que diz o colega da Junta de Folgosinho, pois se tem intenções
2013 de candidatar qualquer ação ao apoio da Câmara, obviamente que já a terá
2014 previsto previamente no orçamento da própria Freguesia, aprovado em
2015 Dezembro. E, como sabe, um Orçamento é uma previsão, não significa que lá
2016 coloque duas, três ou dez obras e que sejam todas aprovadas. -----
2017 Por exemplo, a Freguesia de Gouveia, candidatou duas ações para o ano de 2018
2018 “Remodelação dos Lavadouros das Lameiras” e a “Remodelação do
2019 equipamento administrativo dos dois polos da Freguesia”. A primeira foi
2020 aprovada e a segunda não foi. A alternativa é, numa revisão orçamental, retirar
2021 esse projeto e manter o que foi acordado pela Câmara. Isso traz ganhos de escala
2022 a todos os níveis. A candidatura foi entregue até março, a Câmara submete para
2023 aprovação à Assembleia em abril, e resta muito pouco tempo para os
2024 procedimentos administrativos que é necessário fazer quando, no caso concreto
2025 da freguesia de Gouveia, é feito sempre um procedimento administrativo por
2026 consulta pública. Neste momento ainda nem projeto há para fazer essa obra, e
2027 por isso tem muitas dificuldades para a poder concluir até 31/12/2018. Se o
2028 empreiteiro for muito célere e se não houver um inverno muito rigoroso até
2029 poderá terminar até final do ano, pelo menos já tem 50% do dinheiro das obras a
2030 que se candidataram. Portanto, ganham tempo com isto, entre vir à Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2031 Municipal de fevereiro e aprovação dos projetos até dezembro, ganham tempo
2032 para poderem durante o ano lançar as obras e fazer os projetos e procedimentos
2033 e terminarem calmamente aquilo que se propuseram fazer no âmbito deste
2034 programa.-----
2035 Endereçou os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara pelo facto da sugestão
2036 ter sido acolhida, acha que funcionará melhor com esta alteração ao
2037 Regulamento, razão pela qual votará favoravelmente esta proposta.-----
2038 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso
2039 referindo que de acordo com o artigo 6.º, no n.º 3 refere que “*Quando as*
2040 *iniciativas referidas nos números anteriores se concretizem em obras ou em*
2041 *aquisição de equipamentos, deverão juntar três orçamentos de entidades*
2042 *autorizadas a realizar as obras (...)*”. Perguntou se podem ser apresentados
2043 posteriormente?-----
2044 Por outro lado, estipula ainda o Regulamento que o prazo de conclusão das
2045 obras até 15 de novembro tem que apresentar um relatório, e há Juntas de
2046 Freguesia que ainda nem as obras estão iniciadas.-----
2047 O seu problema é como é que pode levar um Plano de Investimentos à
2048 Assembleia de Freguesia em dezembro e apresentar até ao final do mês de
2049 dezembro três orçamentos.-----
2050 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que o
2051 Senhor Presidente de Junta estava a pensar no imediato, devemos pensar mais a
2052 longo prazo. No imediato, podem ter alguma dificuldade, pelo que aconselha a
2053 começarem a tratar do assunto e instruírem o processo, desde já para concluírem
2054 a instrução do processo até ao limite da data da aprovação. Até ao final de
2055 fevereiro tem tempo, desde que apresente a candidatura até ao limite do prazo
2056 estabelecido.-----
2057 Não pensem no imediato, pensem nos próximos anos. Seria óptimo no próximo
2058 ano que o conjunto das intenções a candidatar fossem apresentados até outubro,
2059 para ser feita pela Câmara uma real previsão das necessidades e fazer a
2060 negociação antecipada e a respectiva dotação orçamental.-----
2061 Este ano apresentam as intenções de candidaturas com o essencial até ao dia
2062 31/12/2018, para análise. Têm até final de janeiro para apresentar o resto dos
2063 documentos, sendo que os serviços até ao final de fevereiro pretendem analisar
2064 os processos para serem submetidos à Assembleia Municipal.-----
2065 Voltou a referir, se os Senhores Presidentes de Junta até ao final de janeiro,
2066 tiverem os processos todos concluídos, os serviços analisam os processos para
2067 os trazerem à Assembleia de fevereiro.-----
2068 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando
2069 à votação a **“PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO “REGULAMENTO**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2070 MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS”, tendo a
2071 Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, ao abrigo da alínea g), do
2072 n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que o **n.º 1 do artigo**
2073 **6.º do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio às Freguesias**, passe
2074 a ter a seguinte redação: **“Apresentar à Câmara Municipal até ao final do mês**
2075 **de dezembro”**, mantendo-se todo o restante teor do artigo 6.º, o mesmo
2076 acontecendo com o **n.º 1 do artigo 10.º que passará a ter a seguinte redação:**
2077 **“Até ao final do mês de fevereiro a Câmara Municipal, apreciará os pedidos**
2078 **...”**, mantendo-se todo o restante teor do artigo 10.º.-----

2079 PUNTO 7 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA MOÇÃO APRESENTADA 2080 PELA BANCADA DO PPD/PSD: "PELA ABOLIÇÃO DAS 2081 PORTAGENS NA A23 E NA A25"

2082 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2083 autorizando o Senhor Deputado António Machado a apresentar este ponto da
2084 ordem de trabalhos.-----

2085 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
2086 referindo o seguinte:-----

2087 *“Sem calculismos politico-partidários ou pessoais, temos o direito e o dever de*
2088 *exigir um interior melhor, para termos um país melhor e mais coeso. -----*

2089 *Se estamos atentos, o Interior deixou de ser outra vez notícia. -----*

2090 *Por isso, daqui, desta pequena Assembleia do Interior, mas digna, apelamos*
2091 *veemente ao Governo para dar um passo em frente e, em sede de Orçamento de*
2092 *Estado, apresentar a abolição das portagens na A23 e A25 e os restantes*
2093 *partidos mostrem verdadeiramente que abraçam a causa do Interior.-----*

2094 *Consideramos que essa abolição é uma medida de discriminação positiva e uma*
2095 *alavanca para o desenvolvimento de uma região como a nossa.-----*

2096 *A abolição pode ajudar à criação de postos de trabalho na nossa região e à*
2097 *criação de empresas em toda a região do Interior.-----*

2098 *Com estas motivações e outras expressas na moção, a bancada do PSD espera*
2099 *que a proposta seja acolhida por toda a Assembleia.-----*

2100 *Antes de concluir, felicito, como já fiz pessoalmente, o Deputado da República,*
2101 *Santinho Pacheco, pela posição assumida, sobre este assunto, na Assembleia da*
2102 *República.”-----*

2103 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições
2104 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

2105 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) que em
2106 nome da bancada do PS procedeu à leitura do seguinte documento:-----

2107 *“Depois de analisada a Moção da bancada do PPD/PSD pela abolição das*
2108 *portagens na A23 e A25, o Grupo Municipal do PS decidiu votar*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2109 favoravelmente a mesma. Na sequência da nossa tomada de decisão,
2110 considerámos pertinente a exposição dos seguintes esclarecimentos e
2111 argumentos:-----

2112 O Grupo Municipal do PS/Gouveia faz a defesa rigorosa e intransigente dos
2113 interesses do concelho de Gouveia e, como tal, a sua intenção de voto será
2114 sempre favorável a propostas de trabalho e/ou Moções que visam esse
2115 objectivo, independentemente dos seus autores e a origem.-----

2116 No entanto, exigimos propostas e/ou moções elaboradas com a marca da
2117 autenticidade e sem demagogia. -----

2118 O Grupo Municipal do PS/Gouveia, faz a defesa rigorosa e intransigente dos
2119 interesses do concelho de Gouveia, independentemente, do Executivo que
2120 encontra no poder, ao contrário de outras forças partidárias. Aliás, esta
2121 posição é igualmente adoptada por outros intervenientes do PS, nomeadamente,
2122 os seus deputados na Assembleia da Republica. Sublinhamos e agradecemos a
2123 referência do Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) relativamente ao
2124 notório trabalho desenvolvido pelo Deputado Santinho Pacheco, eleito pelo
2125 circulo eleitoral da Guarda e que neste campo votou favoravelmente os dois
2126 Projectos de Resolução do PCP e do Bloco de Esquerda que recomendam ao
2127 Governo a eliminação ou fim das portagens na A23.-----

2128 O PS e o PS Nacional, reintroduziu no seu Programa as questões da
2129 Interioridade contribuindo de forma decisiva para a sua visibilidade politica e
2130 social, para a visivibilade politica e social das disparidades e desigualdades
2131 territoriais, contribuindo para o grande debate nacional e constituição de
2132 outros movimentos.-----

2133 Recordar também – porque às vezes é preciso termos memória, se calhar
2134 sempre - que o PPD/PSD fez a apologia das portagens nas denominadas
2135 SCUT's defendendo publicamente o Princípio do Utilizador/Pagador. -----

2136 Apesar de à data os referenciados desequilíbrios territoriais e os problemas
2137 identificados no Interior constituírem já uma realidade, não foi evidenciada
2138 qualquer sensibilidade e/ou elaboração de preposições a favor dessas regiões
2139 ou da solidariedade e defesa da coesão territorial”.-----

2140 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
2141 para reiterar grande parte daquilo que a Senhora Deputada Cezarina Maurício
2142 (PS) já referiu. Nesta questão das portagens na A23 e A25, aquilo que defende
2143 hoje é aquilo que defende desde sempre, desde que foram abolidas as isenções
2144 de circulação nas SCUT.-----

2145 E os partidos quer do PS, quer do PSD têm culpas neste processo, porque foram
2146 aqueles que têm mais responsabilidades quer na construção das SCUT, quer
2147 depois na introdução das portagens.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2148 Entende esta Moção do grupo do PSD como algo que terá sido feito com a
2149 convicção de que estão a tratar de um assunto muito sério e não apenas a usar
2150 um mero instrumento de arremesso da luta político-partidária.-----
2151 Gostaria de ter visto este tipo de Moção, em 2011, quando as portagens foram
2152 introduzidas no Governo de Passos Coelho e não venham desculpar-se com o
2153 velho chavão de que foi uma imposição da Troika.-----
2154 Agora, noutras circunstâncias e noutras situações, o PS sempre defendeu a
2155 isenção do pagamento de portagens nas SCUT.-----
2156 Até se permite fazer alguma ironia, pois não sabe se esta proposta ou moção foi
2157 concertada com os deputados eleitos pelo PSD no Distrito da Guarda. É que no
2158 caso concreto do PS, até à revelia da posição oficial do Partido, quando a
2159 matéria foi discutida em Assembleia da Republica, com o Projeto de Resolução
2160 do PCP, os deputados do PS eleitos pelo círculo da Guarda votaram a favor da
2161 abolição das portagens. Quanto ao PSD, não sabe se ainda não terminou a luta
2162 política interna, pois a posição do PSD distrital não é coincidente com o teor da
2163 moção agora apresentada pelo grupo do PSD em Gouveia e recordou as palavras
2164 do senhor Deputado Carlos Peixoto que dizia, em 27 de Julho deste ano, e passa
2165 a citar: *“O PS que está no poder sabe bem que na atual conjuntura quatro, cinco
2166 anos ou ainda mais é inexequível o fim das portagens, com os custos destas PPP
2167 nenhum Governo está em condições de abdicar destas contra-prestações. Para
2168 o PSD a lógica é do princípio do utilizador-pagador, embora com a
2169 discriminação positiva para as nossas regiões.”*.-----
2170 Ora, a “discriminação-positiva” fê-la já o atual Governo da “Gerigonça” quando
2171 diminuiu o valor e o preço da circulação das portagens nas SCUT .-----
2172 O PPD/PSD tem que se entender quanto a esta matéria; a bancada municipal do
2173 PS votará a favor desta Moção, sugerindo até que fosse enviada uma cópia desta
2174 deliberação ao Senhor Deputado Carlos Peixoto que não sabe se gostará muito
2175 de ler o seu conteúdo.-----
2176 ----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Maria Açucena Carmo (CDU)
2177 referindo que quando analisou esta Moção, pensou que se teria enganado.
2178 Chegou do PSD uma proposta defendida há anos pelo PCP. É óbvio que votará a
2179 favor.-----
2180 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que
2181 estavam a entrar no bom caminho, ou seja, quando qualquer grupo parlamentar
2182 desta Assembleia se preocupa com uma situação que afeta também Gouveia,
2183 para além do que são os “chapéus” partidários que cada um transporta. O que
2184 está aqui em causa, na sua opinião, como espera que venha a estar em muitos
2185 outros assuntos, é que as propostas sejam em defesa da nossa terra e não em
2186 defesa dos partidos que apoiam. Se for preciso ir contra os partidos, os membros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2187 da assembleia devem ter sempre a terra em primeiro lugar e foi para isso que
2188 foram eleitos. Apesar de entender estes jogos políticos, volta a reafirmar a sua
2189 opinião de que não foram eleitos para imitar a Assembleia da República, foram
2190 eleitos para defender Gouveia.-----
2191 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) que
2192 indo de encontro às palavras do Senhor Presidente da Assembleia, referiu que a
2193 posição da bancada do PPD/PSD, nesta Assembleia Municipal, não é a defesa da
2194 posição do PSD Nacional.-----
2195 Não pretende entrar dum debate político-partidário, mas também tem que dar
2196 conta de que o atual Governo, foi o Governo das reversões. A CDU e o Bloco de
2197 Esquerda foram capazes de influenciar o PS na não construção da Barragem de
2198 Girabolhos. Então, também podem ser capazes, agora em sede de Orçamento,
2199 em influenciar o PS para abolir as portagens.-----
2200 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD)
2201 referindo que esta proposta foi discutida e decidida pela bancada municipal do
2202 PSD e não pretendem com isto fazer nenhum ajuste com a história ou com a
2203 memória porque não tem essa responsabilidade. Bem se sabe que quanto mais à
2204 esquerda se vai mais a cartilha tem que ser seguida de cima para baixo.
2205 Felizmente, no PSD, veem-se as estruturas concelhias, e distritais, muitas vezes,
2206 a proporem coisas diferentes e desalinhados com a estrutura nacional e parece-
2207 lhe uma coisa normal num partido com tantas pessoas diferentes.-----
2208 Mas não é por acaso que esta medida de abolição das portagens da A23 e A25
2209 está em discussão. É assim porque tem ouvido ao longo destes últimos três anos
2210 não só a questão das reversões, mas também a questão de devolver rendimentos,
2211 e começaram a ouvir, sobretudo no ano passado após os incêndios, que
2212 finalmente o Interior e as terras do Interior teriam que ter outra prioridade.
2213 Ouviram as palavras do Presidente da Republica, o Primeiro Ministro e todos os
2214 Ministros. O Interior não precisa de “reduçõezinhas” nas portagens, precisa de
2215 medidas concretas, sérias e corajosas. No caso das portagens e no caso concreto
2216 das estradas, como disse anteriormente, as nossas vias ou são más ou são caras.
2217 O que tem que se exigir, neste momento em que o país está a crescer e o deficit a
2218 descer, as contas públicas equilibradas, hoje em que o contexto está diferente do
2219 que era em 2011, 2012 ou 2013, é a sua total abolição.-----
2220 Devem existir mais medidas como esta, porque não. Podem esquecer que uma
2221 medida dada como exemplo da tal descentralização, que ia acontecer no curto
2222 prazo, que era deslocalizar o Infarmed de Lisboa para o Porto, para a segunda
2223 maior cidade do país, já foi suspensa. Estão a um ano de terminar esta
2224 legislatura, ainda tinha alguma esperança que após os incêndios houvesse
2225 medidas positivas para o Interior e corajosas, mas teme que vai passar mais um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2226 ano e tudo vai continuar na mesma. Quando não são capazes de descentralizar
2227 uma estrutura de Lisboa para o Porto, tem dúvidas que possam descentralizar
2228 para o Interior.-----
2229 Portanto, tem que ser com medidas como esta que vamos ajudar o Interior. Não
2230 nos podemos esquecer que os passes dos transportes públicos de Lisboa e Porto
2231 vão passar a ser pagos através do Orçamento de Estado, portanto abolir as
2232 portagens destas duas auto-estradas para quem cá vive é também uma questão de
2233 justiça social.-----
2234 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo
2235 que quando anteriormente procedeu à leitura da declaração de voto, pensa que
2236 poderá ser dado conhecimento desta Moção ao Senhor Presidente da República
2237 que tantas vezes tem estado presente e gostará de ver a dinâmica de um concelho
2238 do Interior e da sua Assembleia Municipal.-----
2239 O Senhor Presidente da Assembleia na sua intervenção apelou a essa
2240 congregação de esforços para o nosso concelho, com o qual estão
2241 completamente de acordo. Mas como disseram na declaração de voto essa
2242 defesa deve ser sempre, quando estão e quando não estão, quando a nossa força
2243 política está no poder ou não.-----
2244 Quando estava a falar de propostas elaboradas com autenticidade e sem
2245 demagogia, claramente que estava a pensar na Moção pela “Melhoria das
2246 condições na Linha da Beira Alta” que mostraram e defenderam que não fazia
2247 sentido quando já está tudo a avançar. Isso é que é autenticidade ou falta dela.
2248 Realmente há outras questões mencionadas, a questão dos acessos, por exemplo,
2249 o acesso à A25 que foi prometido há tanto tempo, realmente o PSD não esteve
2250 só no Governo em 2011, 2012. Esteve antes e com maiorias absolutas e num
2251 período muito bom, pois foi o período em que aderimos à União Europeia e
2252 vieram as primeiras transferências e os primeiros programas comunitários.
2253 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado António Machado
2254 (PPD/PSD) numa das anteriores Assembleia Municipais propuseram uma
2255 Moção “Por Gouveia” ou “Pensar Gouveia” e reuniram. A bancada do PSD
2256 liderada por si apresentou um documento de trabalho que fez chegar a todos os
2257 líderes a fim de ser analisado e discutido, totalmente aberto, onde constava essas
2258 bandeiras que agora a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) acabou de
2259 referir. E qual foi o resultado? A não discussão e não tem qualquer produto para
2260 apresentar nesta Assembleia.-----
2261 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
2262 referindo que não lhe interessa se o Infarmed fica em Lisboa ou se vai para o
2263 Porto. Essas guerras, de facto não lhe interessam. Nem se trata propriamente de
2264 descentralização, mas sim de deslocalização. O que lhe interessa é que exista



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2265 Infarmed e que preste o serviço que tem que prestar. Preocupa-o mais quando se
2266 encerram tribunais, centros de saúde ou extensões de saúde, Postos dos correios
2267 porque se fez uma privatização dos CTT. Quando os serviços fecham no
2268 Interior, sejam grandes ou pequenos serviços, isso é que o preocupa. Agora,
2269 numa discussão sobre descentralização, estar a invocar a comparação do caso
2270 Infarmed é que acha que é um exemplo perfeitamente absurdo.-----
2271 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) se
2272 alguém nesta Assembleia no mandato anterior propôs a esta assembleia, incluído
2273 os Senhores Presidente de Junta, criarem um grupo de trabalho para pensar
2274 Gouveia no seu desenvolvimento, nas suas infraestruturas e comunicações e
2275 todos os problemas inerentes foi a CDU, porque foi ela que a representou e foi
2276 ele que propôs. Das duas uma, ou está tudo esquecido, ou será porque foram
2277 feitas da parte da CDU e não podiam ser aceites e agora são os outros? Não
2278 queria chegar a esse ponto porque aí poderia considerar falta de democracia.-----
2279 Há aqui qualquer coisa que aconteceu e o que pensa que aconteceu foi que estão
2280 todos a ficar num ato de desespero pela desertificação do Interior e é preciso
2281 tomar medidas conjuntas.-----

2282 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa que colocou à votação a
2283 Moção “PELA ABOLIÇÃO DAS PORTAGENS NA A23 e A25” :-----

“MOÇÃO

“PELA ABOLIÇÃO DAS PORTAGENS NA A23 e A25”

2286 *Tendo em consideração que:*

2287 *1. O regime de portagem sem cobrança aos utilizadores (SCUT), criado pelo*
2288 *Decreto-Lei nº 267/97, de 2 de outubro, surgiu com o objetivo de «acelerar por*
2289 *novas formas a execução do plano rodoviário nacional de modo a permitir, até*
2290 *ao ano 2000, a conclusão da rede fundamental e de parte significativa da rede*
2291 *complementar».*

2292 *2. A não cobrança de taxas de portagens nas chamadas SCUT foi sempre*
2293 *justificada com a necessidade de compensar as regiões do interior do país com*
2294 *medidas de discriminação positiva face às visíveis desigualdades e assimetrias*
2295 *regionais existentes.*

2296 *3. As concessões constituíram um instrumento de solidariedade e de política*
2297 *económica através do qual o Estado assumia o investimento nas acessibilidades*
2298 *em zonas carenciadas, concretizado através da isenção do pagamento de*
2299 *portagens. Esse instrumento é inteiramente legitimado pelos seus impactos*
2300 *sociais e económicos, sobretudo nas regiões em que não estão garantidas*
2301 *alternativas do ponto de vista do transporte individual e coletivo.*

2302 *4. A introdução de portagens na A23 e A25, além de não ter resolvido quaisquer*
2303 *problemas de natureza financeira, agravou, dramaticamente, as dificuldades*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2304 *sociais e económicas das populações, já de si fortemente penalizadas pela crise*
2305 *e pelos custos da interioridade.*

2306 *5. A A23 e a A25 são autoestradas que servem essencialmente o interior do país,*
2307 *onde o poder de compra dos cidadãos é mais baixo e onde as alternativas,*
2308 *rodoviárias ou outras, praticamente não existem e quando existem encontram-se*
2309 *em estado deplorável. No que respeita à mobilidade, a implementação de*
2310 *portagens na A23 e A25 representou um grave retrocesso de muitos anos nas*
2311 *regiões da Beira Litoral, Beira Alta e Beira Baixa.*

2312 *6. Na vertente económica, a introdução de portagens também se revelou muito*
2313 *injusta e penalizadora para as nossas populações e empresas. São zonas muito*
2314 *flageladas pelo desemprego, precariedade e exclusão social e as portagens*
2315 *agravaram dramaticamente a crise económica e social.*

2316 *7. O contrato de confiança assumido com as populações menos desenvolvidas,*
2317 *para favorecer a acessibilidade territorial, não podia, nem devia ser alterado,*
2318 *tanto mais quando as condições de atraso de desenvolvimento das nossas zonas*
2319 *que justificaram as isenções anteriores de portagens não foram ultrapassadas.*

2320 *8. Gouveia é um concelho afastado dos grandes centros de decisão e com algum*
2321 *isolamento na Serra da Estrela, cuja esperança assenta no incremento da*
2322 *atividade turística.*

2323 *9. O potencial turístico é bem conhecido, permitindo combinar um amplo*
2324 *conjunto de recursos naturais, culturais e patrimoniais numa oferta turística*
2325 *multifacetada suscetível de despertar o interesse de públicos diversificados.*

2326 *10. A manutenção das portagens põe em causa muito do investimento privado e*
2327 *municipal, nesta e noutras áreas, que foi feito ou venha a ser feito. São um*
2328 *verdadeiro obstáculo para o nosso concelho ao nível do investimento e atração*
2329 *de fluxos turísticos.*

2330 *11. A introdução de portagens na A23 e na A25 tem suscitado muitas*
2331 *manifestações de repúdio por parte das populações, autarquias, comunidades*
2332 *intermunicipais, associações empresariais e outras.*

2333 *12. A alternativa assenta nos princípios da solidariedade e da defesa da coesão*
2334 *social e da promoção da melhoria das acessibilidades territoriais, quer em*
2335 *infraestruturas, quer em meios de transporte, como instrumento essencial de*
2336 *uma estratégia de desenvolvimento sustentável.*

2337 *13. A Assembleia Municipal de Gouveia não pode deixar de promover a*
2338 *coerência legislativa com os princípios da coesão territorial e os direitos dos*
2339 *cidadãos.*

2340 ***A Assembleia Municipal de Gouveia, reunida a 28 de setembro de 2018,***
2341 ***deliberou, por unanimidade, o seguinte:-----***



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 2342 *1. Exigir ao governo da República a abolição imediata da cobrança de taxas*
2343 *de portagem em todos os troços da A23.*
2344 *2. Exigir ao governo da República a abolição imediata da cobrança de taxas*
2345 *de portagem em todos os troços da A25.*
2346 *3. Enviar a presente Moção para o senhor Primeiro-Ministro, para o senhor*
2347 *Ministro do Planeamento e das Infraestruturas; para os senhores deputados*
2348 *eleitos à Assembleia da República pelo distrito da Guarda, para os órgãos da*
2349 *CIM Beiras e Serra da Estrela e para todas as Câmaras e Assembleias*
2350 *Municipais servidas pela A23 e A25.”*

2352 **PONTO 8 - INFORMAÇÕES DAS ATIVIDADES DO SENHOR** **2353 PRESIDENTE E SITUAÇÃO FINANCEIRA A 21/09/2018**

2353 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo
2354 que em relação ao documento recebido tardiamente já fez sentir a quem de
2355 direito que teriam que ser mais rápidos a enviar esse tipo de documentos para
2356 este órgão, mas informaram-no que o atraso se deveu ao Revisores Oficiais de
2357 Contas.-----

2358 Deu conta de que no dia 5 de outubro se vai realizar as comemorações de Pedro
2359 Botto Machado, organizadas por esta Assembleia. Relembrou os Senhores
2360 Deputados eleitos que quando se fez a sessão solene de evocação dos 150 anos
2361 do Nascimento de Pedro Botto Machado, em agosto, era bastante diminuto o
2362 número de deputados e Presidentes de Junta presentes. Transmitiu, naquele dia,
2363 que a democracia participativa não se construía no “sofá de nossa casa”. Foram
2364 eleitos e ao serem eleitos e ao terem dado o nome para uma lista assumiram
2365 responsabilidades, uma responsabilidade participativa que não se resume apenas
2366 a estar presente e cumprir o calendário das cinco sessões do ano. São deputados
2367 municipais e têm que participar na vida do Município, nas sessões do Município
2368 e ainda mais quando as sessões são organizadas por aquele órgão.-----

2369 Alertou à consciência de cada um dos Senhores Deputados e Presidentes de
2370 Junta para estas sessões, principalmente, para a de dia 5 de outubro. Vai realizar-
2371 se uma caminhada até ao busto de Pedro Botto Machado às 10 horas. Seguindo-
2372 se o almoço para todos os presentes, nas instalações dos Bombeiros Voluntários
2373 de Gouveia, e à noite, o encerramento com um concerto da Sociedade Musical
2374 Pedro Boto Machado. Espera que reflitam e os acompanhem nas sessões. De
2375 facto ficou bastante magoado quando na última sessão, em agosto, no Salão
2376 Nobre, se não fosse a família de um bem feitor de Gouveia estar presente,
2377 passavam a vergonha de não ter as cadeiras compostas.-----

2378 Como disse, a democracia participativa não se faz no “sofá de casa”, mas sim
2379 dar a cara por aqueles que os elegeram e têm a responsabilidade de representar
2380 este concelho.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2381 De seguida autorizou o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da
2382 ordem de trabalhos, referindo não ter nada a acrescentar. Declarou abertas as
2383 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir não se
2384 verificou nenhuma inscrição.-----
2385 Para finalizar a sessão foi feito um minuto de silêncio pela Paz.-----
2386 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
2387 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações referentes
2388 aos **Pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7** da presente “**Ordem do Dia**”, de modo a produzir
2389 efeitos imediatos. -----
2390 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi declarada
2391 encerrada a reunião pelas vinte e quatro horas e quarenta e cinco minutos, da
2392 qual e para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será
2393 assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e pela sua 1.ª Secretária. -----

2394

2395

2396

O Presidente da Assembleia Municipal

2397

2398

2399

2400

(Luís António Vicente Gil Barreiros)

2401

2402

2403

2404

2405

A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal

2406

2407

2408

2409

(Ana Paula Alves Morgado Mendes)